

Apreciado em Reunião
do Conselho de Administração
CHBM, E. P. E.

de 13/01/2023

ACTA N.º 02

C.A.
APROVADO



Teresa Carneiro

Presidente do Conselho de Administração



Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

EXERCÍCIO 2023

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1. Nota Introdutória | 1 |
| 2. Caracterização do Centro Hospitalar | 2 |
| Missão, visão e valores | 3 |
| Missão..... | 3 |
| Visão..... | 3 |
| Princípios e Valores..... | 3 |
| Orientação Estratégica..... | 4 |
| Análise do ambiente interno e externo (SWOT)..... | 4 |
| 3. Atividades Previstas e Recursos para 2023 | 6 |
| Principais medidas de intervenção estratégica (MIE) | 6 |
| MIE 1. Promover a melhoria da acessibilidade a cuidados de saúde | 6 |
| MIE 2. Modernizar e reforçar a oferta de cuidados de saúde | 7 |
| MIE 3. Valorizar os profissionais de saúde no contexto do reforço do SNS..... | 7 |
| MIE 4. Melhorar a eficiência e garantir a sustentabilidade..... | 7 |
| MIE 5. Promover a integração e complementaridade de cuidados no contexto do SNS..... | 7 |
| Atividade assistencial para o Triénio 2022-2024 | 7 |
| Melhoria da eficiência organizacional..... | 15 |
| Sustentabilidade Económico Financeira..... | 16 |
| Plano de Investimentos..... | 18 |
| Plano de Recursos Humanos | 21 |
| 4. Demonstrações Financeiras Previsionais..... | 23 |
| Evolução dos Proveitos | 24 |
| Evolução dos Custos..... | 24 |
| Mapa Fluxos de Caixa..... | 32 |
| 5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão | 34 |
| Objetivos de Gestão | 34 |
| Gestão do Risco Financeiro..... | 34 |
| Evolução do Prazo Médio de Pagamento | 35 |
| Resultados Obtidos..... | 35 |
| Indicadores de eficiência operacional..... | 36 |

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the name "Kauer" and several illegible signatures.

L
Kamre
K

1. Nota Introdutória

O combate à pandemia de COVID-19 que afetou tão profundamente toda a atividade do Serviço Nacional de Saúde, marcou ainda, de alguma forma, o último ano de atividade do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E. (CHBM).

Apesar dessa evidência, o ano de 2022 no CHBM foi já um ano de recuperação e concretização de projetos que reforçaram e qualificaram a oferta de cuidados de saúde. Com o foco no reforço do acesso aos cuidados de saúde, o CHBM realizou acumulado a novembro de 2022, 6 891 cirurgias, 156 621 consultas externas que representam um crescimento de 3,9% face ao período homólogo.

O ano de 2023 será o primeiro ano de exercício de funções da atual equipa dirigente do CHBM, nomeada pelo Despacho n.º 9052/2022 de 25 de julho, o que introduz dificuldades acrescidas, mas também oportunidades únicas.

O processo de preparação do Plano de Atividade e Orçamento do CHBM para o ano de 2023, privilegiou a identificação de oportunidades de desenvolvimento considerando as envolventes interna e externa, mas, sobretudo, a reflexão sobre estratégias congregadoras da comunidade hospitalar em torno do reforço do acesso a cuidados de saúde, prestados com qualidade e segurança, no respeito pelos direitos dos utentes e com ênfase na promoção da eficiência organizacional.

Com efeito, ultrapassada que seja a fase de gestão da pandemia de COVID-19, estarão criadas as condições para a consolidação da normalidade de funcionamento do CHBM, aproximando o desempenho institucional ao desempenho obtido em 2019 - o seu melhor ano de atividade assistencial.

Apesar das reconhecidas dificuldades, é prioritário reforçar o perfil assistencial do CHBM criando condições para atrair e fixar profissionais, numa lógica de integração e complementaridade com as outras unidades hospitalares da península de Setúbal.

O Serviço Nacional de Saúde, vive momentos difíceis. O mercado concorrencial da saúde, hoje uma realidade incontornável, é uma séria ameaça à sua consolidação e sustentabilidade.

Sabemos que não serão pequenos os desafios, mas contamos com a capacidade, sentido de dever, competência e enorme compromisso dos profissionais do CHBM.

Estamos, por isso, confiantes no sucesso.

Prosseguimos juntos com confiança.

Juntos Cuidamos

A Presidente do Conselho de Administração

2. Caracterização do Centro Hospitalar

O **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM)** foi criado a 1 de novembro de 2009, através do Decreto-lei n.º 280/2009 de 6 de outubro, com a natureza de entidade pública empresarial, por fusão do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE e do Hospital Distrital do Montijo.

O CHBM presta assistência ao nível do Internamento, Consulta Externa, Urgência, Hospital de Dia, Assistência Domiciliária e assegura, a realização dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica daí decorrentes.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a Instituição serve uma população com cerca de 219,5 mil habitantes (Censos 2021).

Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se desde então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.

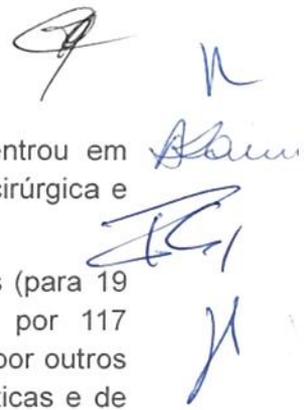
Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas. Em 2 de Maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.

No dia 1 de agosto de 1967, o Hospital passou a denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de Fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, sendo dotado das respetivas valências básicas.

Desde a constituição do Centro Hospitalar, foi promovida a reorganização dos serviços clínicos, de apoio e de suporte, por forma a eliminar, sempre que possível, a redundância dos serviços, mantendo-se a oferta base da carteira de serviços, a que acresceu uma unidade de cirurgia do ambulatório em 2012 no Hospital do Montijo, a instalação de uma Unidade de Cuidados Paliativos na Rede de Cuidados Continuados em Abril de 2010 (atualmente parte integrante da oferta de cuidados aos utentes do Centro Hospitalar) e o reforço da capacidade do serviço de Radioterapia, com a aquisição do segundo Acelerador Linear em dezembro de 2010. Em 2018, o Serviço de Urgência Médico Cirúrgica localizado no Hospital de Nossa Senhora do Rosário, foi alvo de uma remodelação física e organizacional que aumentou o espaço, conforto e funcionalidade de atendimento ao público, bem como de gabinetes médicos



e de enfermagem, cumprindo as normas de segurança em vigor. Em 2019 entrou em funcionamento uma Unidade de Hospitalização Domiciliária inicialmente na área cirúrgica e posteriormente em 2020 na área médica.

Para o ano 2023 o CHBM funcionará com um Internamento médio de 395 camas (para 19 especialidades), Consultas Externas (28 principais especialidades, repartidas por 117 subespecialidades de consultas médicas, a que acresce a atividade desenvolvida por outros profissionais de saúde, como sejam consultas de Psicologia, Nutrição, Farmacêuticas e de Enfermagem), Urgência Médico-Cirúrgica (Geral, Obstétrica-Ginecológica, Pediátrica), Urgência Básica, 16 especialidades de Hospital de Dia e diversos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (Imagiologia, Patologia Clínica, Anatomia Patológica, Medicina Física e de Reabilitação, Radioterapia e Imunohemoterapia).

Missão, visão e valores

Missão

O Centro Hospitalar tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados a todos os cidadãos no âmbito da responsabilidade e capacidade das unidades hospitalares que o integram, o Hospital Nossa Senhora do Rosário e o Hospital do Montijo, exercendo a sua atuação de acordo com as linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração no âmbito da autonomia de gestão que legalmente lhe assiste, promovendo a execução local da política de saúde regional e nacional plasmada nos planos estratégicos superiormente aprovados e operacionalizada através de contrato programa..

Visão

Ser um Centro Hospitalar com diferenciação científica, técnica e tecnológica, reconhecido pela efetividade clínica, segurança e satisfação do doente e motivação dos colaboradores, assumindo-se como uma instituição de referência na promoção da saúde e bem-estar da população.

Princípios e Valores

- Humanização e qualidade dos cuidados de saúde;
- Excelência técnico-profissional
- Ética e deontologia profissional;
- Trabalho de equipa pluridisciplinar e multiprofissional;
- Gestão integrada do acesso aos cuidados de saúde;
- Respeito pela dignidade e segurança individual da cada doente;
- Livre circulação dos doentes no âmbito do Serviço Nacional de Saúde;
- Preocupação partilhada com o doente na utilização custo efetiva dos recursos disponíveis;
- Não discriminação e respeito pelos direitos dos doentes;
- Autocuidado e participação dos doentes no processo assistencial;
- Atualização assistencial incorporando os avanços da investigação da ciência e da tecnologia;
- Educação para a saúde e promoção da literacia em saúde;
- Sustentabilidade económico-financeira;

- Respeito pelo ambiente;
- Promoção de cultura de mérito e avaliação sistemática.

Estes princípios contribuem e agregam-se num princípio orientador geral: **JUNTOS CUIDAMOS** que integra os Valores pelos quais os profissionais do Centro Hospitalar pautam a sua atuação:

J **H** **N** **T** **S** **P** **E** **D** **R**
U **U** **O** **R** **F** **F** **I** **C** **M** **O** **S**
M **A** **N** **I** **S** **I** **C** **U** **I** **N** **O**
A **N** **I** **S** **I** **È** **N** **O** **V** **A** **Ç**
I **S** **I** **N** **C** **I** **Ç** **A** **Ç** **Ã** **O**
S **M** **O** **A** **Ç** **Ã** **O** **O** **A** **B** **I**
O **N** **A** **L** **I** **D** **A** **D** **E**
O **L** **I** **S** **M** **O** **E**

Orientação Estratégica

Manutenção da capacidade de resposta instalada para a procura de cuidados de saúde diferenciados na área de influência do CHBM, EPE, procurando prestar os cuidados necessários, atempados e adequados ao seu nível de diferenciação.

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

Pontos Fortes

1. Referência na radioterapia para cerca de 1M de pessoas (toda a Península de Setúbal e área de influência direta do HVFX);
2. Boa oferta na área dos cuidados à pessoa com doença oncológica;
3. Nível intermédio de gestão robusto e de elevada competência técnica;
4. Cultura de contratualização interna;
5. Cultura de melhoria da qualidade com vários serviços certificados;
6. Boa acessibilidade de utentes à primeira consulta hospitalar
7. Respostas na área da Saúde Mental em várias dimensões (internamento, ambulatório e comunitária) dirigidas quer à pessoa adulta quer à infância e adolescência;
8. Eficiência energética;
9. Edificado hospitalar;
10. Hospital aberto à comunidade;
11. Requalificação do Serviço de Medicina Intensiva no contexto da Península de Setúbal;
12. Cultura de cooperação no seio das equipas multiprofissionais.

Pontos Fracos

1. Elevada média etária dos RH;

Handwritten signatures and initials:
Ameas
JC
H

2. Estrutura fixa de custos com recursos humanos;
3. Falta de recursos humanos em áreas clínicas específicas;
4. Estruturas técnicas e infraestruturais carecidas de renovação/requalificação;
5. Existência de duas unidades hospitalares que distam 30 Quilómetros;
6. Forte dependência do exterior para a realização de MCDT;
7. Total dependência de rede externa para o transporte de doentes;
8. Sistemas de tecnologias de informação e comunicação;
9. Ferramentas de apoio à gestão pouco flexíveis e não ajustadas aos diferentes níveis de gestão.

Oportunidades

1. Incremento de Capacidade cirúrgica;
2. Partilha de recursos e competências, em complementaridade, entre instituições da Península de Setúbal;
3. Articulação com o ACES Arco Ribeirinho, RNCCI, órgãos autárquicos, estruturas representativas dos utentes, entre outros;
4. Fidelização de profissionais médicos através de contratação direta em função das alterações legislativas;
5. Promoção do investimento através da utilização de fundos comunitários (PRR, PT20-30);
6. Novos modelos organizacionais – CRI, Hospitalização domiciliária, Centros de Referência, ambulatorização de cuidados;
7. Previsão de investimento público de grande expressão – como seja a infraestrutura aeroportuária e/ou terceira travessia do Tejo e/ou terminal de contentores);
8. Negociação de Contrato Programa para 2023 com incremento da dotação financeira;
9. Benchmarking hospitalar nas áreas da qualidade assistencial, efetividade e segurança dos cuidados de saúde.

Ameaças

1. Limitada capacidade de renovação de equipamentos e incorporação de inovação tecnológica;
2. Limitada capacidade de atrair e fixar profissionais de saúde;
3. Pressão associada à incorporação de inovação (medicamentos e dispositivos médicos);
4. Capacidade de incorporar a inovação tecnológica nas práticas;
5. Características socio-económicas da população;
6. Características demográficas da população;
7. Baixa literacia para a saúde;
8. Construção ou ampliação de novas unidades de saúde na Península de Setúbal;
9. Elevada taxa de utentes sem médico de família atribuído;
10. Respostas sociais insuficientes;
11. Rede de Cuidados Continuados Integrados com respostas escassas na região.

No quadro seguinte apresentam-se as especialidades existentes no Centro Hospitalar no final do ano de 2022, como ponto de partida para a programação do ano 2023:

Tabela 1 – Especialidades/Valências CHBM

| Áreas | Especialidades/Valências | Internamento | | Consulta Externa | | Urgência | | Bloco Operatório | | | Hospital de Dia | | MCDT | | |
|-----------------------------|--|-------------------------------|---------|---------------------------|---------------------------|----------------------------------|-----------------------|--------------------|----------------|---------------|-----------------|--|--|--------------------|--|
| | | Barreiro | Montijo | Barreiro | Montijo | Urg. Médico Cirúrgica (Barreiro) | Urg. Básica (Montijo) | Central (Barreiro) | UCA (Barreiro) | UCA (Montijo) | Barreiro | Montijo | Barreiro | Montijo | |
| Médica | Medicina Interna | ✓ +COVID-19 | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ Geral | ✓ | | | | | ✓ Diabetologia, Auto-Imunes, Medicina Interna. | | | |
| | Pneumologia + Isolamento | ✓ +COVID-19 | | ✓ | ✓ + Tuberculose | | | | | | | ✓ | | ✓ | |
| | Cardiologia + Unidade Cuidados Diferenciados de Cardiologia (UCDC) | ✓ | | ✓ | ✓ | ✓ Geral | | ✓ | | | | | | ✓ | |
| | Neurologia | ✓ | | ✓ | | | | | | | | ✓ Neurologia e Esclerose Múltipla. | | ✓ | |
| | Oncologia | ✓ | | ✓ | | | | | | | | ✓ | | | |
| | Gastroenterologia | ✓ | | ✓ | | | | | | | | ✓ | | ✓ | |
| | U.C.I. | ✓ +COVID-19 | | ✓ Follow-up UCI | | | | | | | | | | | |
| | Infeciologia | | | ✓ | ✓ | | | | | | | | ✓ | | |
| | Dermatologia | | | ✓ Referenciação Interna | | | | | | | | | | | |
| | Unidade de Internamento Polivalente de Agudos (UIPA) | ✓ | | | | | | | | | | | | | |
| | Unidade Cuidados Paliativos | ✓ | | ✓ | ✓ | | | | | | | | | | |
| Hospitalização Domiciliária | ✓ | | | | | | | | | | | | | | |
| Cirúrgica | Cir. Geral | ✓ Hospitalização Domiciliária | | ✓ | ✓ | ✓ Geral | | ✓ | ✓ NOVO | ✓ | | | | | |
| | Ortopedia | ✓ | | ✓ | ✓ | ✓ Geral | | ✓ | ✓ NOVO | | | | | | |
| | Urologia | ✓ | | ✓ | ✓ | | | ✓ | ✓ NOVO | ✓ | | | | ✓ | |
| | Oftalmologia | ✓ | | ✓ | ✓ | | | ✓ | ✓ NOVO | ✓ | | | | ✓ | |
| | Otorrino | ✓ | | ✓ | | | | ✓ | ✓ NOVO | | | | | ✓ | |
| | Senologia | ✓ | | ✓ | | | | ✓ | ✓ NOVO | | | ✓ | | | |
| | Cir. Plástica | ✓ | | ✓ | ✓ | | | ✓ | ✓ NOVO | ✓ | | | | | |
| | Cir. Pediátrica | | | | ✓ | | | | | ✓ | | | | | |
| | Anestesiologia | | | ✓ +Unidade Dor | ✓ | ✓ | | ✓ | | ✓ | | | | | |
| Materno-Infantil | Ginecologia | ✓ | | ✓ | | ✓ | | ✓ | ✓ NOVO | | | | | ✓ Exames Especiais | |
| | Obstetrícia | ✓ | | ✓ | | ✓ Obstétrica/ Ginecológica | | ✓ | ✓ NOVO | | | | | | |
| | Pediatria | ✓ | | ✓ | ✓ | ✓ Pediátrica | | | | | ✓ | | | ✓ | |
| Psiquiatria e S. Mental | Psiquiatria + Unidade Internamento Curta Duração (UCD) | ✓ | | ✓ + Visitas Domiciliárias | ✓ + Visitas Domiciliárias | ✓ das 8h às 20h | | | | | ✓ | ✓ | | | |
| | Pedopsiquiatria | | | ✓ | | | | | | | | ✓ NOVO | | | |
| MCDT's | Radioterapia | | | ✓ + Teleconsultas | | | | | | | | | | ✓ | |
| | MFR | | | ✓ | ✓ | | | | | | | | | ✓ | |
| | Imunohemoterapia | | | ✓ | | ✓ | | | | | ✓ | | | ✓ | |
| | Patologia Clínica | | | ✓ | | ✓ | ✓ | | | | | | | ✓ | |
| | Imagiologia | | | | | ✓ | ✓ | | | | | | | ✓ | |
| | Anatomia Patológica | | | | | | | | | | | | | ✓ | |
| Unid. Técnicas Endoscópicas | | | | | | | | | | | | | ✓ Gastroenterologia Otorrino Pneumologia | | |

3. Atividades Previstas e Recursos para 2023

Principais medidas de intervenção estratégica (MIE)

Para 2023 o CHBM mantém como principais focos de atuação quatro áreas distintas de intervenção:

MIE 1. Promover a melhoria da acessibilidade a cuidados de saúde

- 1.1. Aumentar a percentagem de consultas realizadas dentro do TMRG;
- 1.2. Melhorar a percentagem de primeiras consultas face às consultas subsequentes;
- 1.3. Reduzir o tempo de espera para cirurgia;
- 1.4. Melhorar a taxa de ocupação da Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA);

1.5. Reforçar o perfil assistencial do CHBM.

MIE 2. Modernizar e reforçar a oferta de cuidados de saúde

- 2.1. Reforçar as respostas em proximidade designadamente a hospitalização domiciliária;
- 2.2. Aumentar a prestação de cuidados em ambulatório;
- 2.3. Dilatar o modelo de organização em Centros de Responsabilidade Integrados (CRI);
- 2.4. Reforçar a cirurgia laparoscópica;
- 2.5. Criar condições de maior envolvimento de representantes dos utentes em programas de humanização de cuidados;
- 2.6. Promover a gestão integrada da capacidade instalada em internamento;
- 2.7. Reduzir a taxa de infeção hospitalar;
- 2.8. Aumentar os serviços com certificação de qualidade.

MIE 3. Valorizar os profissionais de saúde no contexto do reforço do SNS

- 3.1. Robustecer a estrutura de Recursos humanos sobretudo nas áreas mais deficitárias;
- 3.2. Aumentar o número de especialidades médicas com reconhecimento da idoneidade formativa;
- 3.3. Assegurar oportunidades formativas aos colaboradores que permitam o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas;
- 3.4. Criar ambiente promotor do desenvolvimento profissional e institucional, dinamizando fluxos de informação e comunicação.

MIE 4. Melhorar a eficiência e garantir a sustentabilidade

- 4.1. Otimizar a eficiência energética nas duas unidades hospitalares do CHBM;
- 4.2. Gerir o edificado hospitalar potenciando as oportunidades de ganhos de eficiência;
- 4.3. Aumentar a eficiência hospitalar através da diminuição da demora média do internamento médico;
- 4.4. Melhorar os indicadores económico-financeiros;
- 4.5. Reduzir os custos com prestações de serviço médicos.

MIE 5. Promover a integração e complementaridade de cuidados no contexto do SNS

- 5.1. Aprofundar a articulação com o ACES Arco Ribeirinho criando condições para a implementação do "Projeto verde/azul";
- 5.2. Aprofundar a articulação com o ACES Arco Ribeirinho no âmbito do acompanhamento dos utentes utilizadores frequentes do Serviço de urgência;
- 5.3. Participar no programa de rastreio do cancro colon-reto;
- 5.4. Aprofundar a articulação e complementaridade com os hospitais da península de Setúbal.

Atividade assistencial para o Triénio 2023-2025

A Pandemia provocada pelo vírus COVID-19 teve um forte impacto na atividade assistencial dos estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde, nos anos de 2020 a 2021, tendo vindo a ser mitigada durante o corrente ano. Foram anos exigentes, que obrigaram à

reformulação de muitos dos modelos assistenciais vigentes até então, ao ajustamento de estruturas e modos de atuação, procurando garantir uma resposta adequada às necessidades dos utentes.

No mês de setembro de 2022, o Governo decidiu, atenta a situação da pandemia pela Covid-19, não prorrogar a situação de alerta no território continental, bem como a cessação de vigência de diversos decretos-leis e resoluções aprovados no âmbito da pandemia. Neste sentido, há um progressivo retomar da realidade existente previamente a março de 2020.

Se do ponto de vista de situação epidemiológica há um regresso à normalidade conhecida, por outro, tem-se assistido à manutenção de um conflito militar na Ucrânia, que tem fortes impactos no que são as cadeias logísticas de abastecimentos de matérias primas e equipamentos para todos os países europeus, bem como no mercado de energia, o que tem vindo também a contribuir para uma evolução acelerada de subida da taxa de inflação, que começou neste registo no final de 2021, mas cujo o impacto se tem vindo a sentir mais acentuadamente durante 2022.

Estes fatores exógenos, cuja duração não é ainda possível determinar poderão impactar aquilo que é o desempenho do CHBM para o triénio de 2023-2025, naquilo que é a sua estratégia do ponto de vista assistencial (melhorar consistentemente os resultados assistenciais do ano anterior com a implementação de medidas tendentes a garantir a equiparação em 2023 da atividade assistencial alcançada no ano 2019), bem como do ponto de vista da eficiência operacional e sustentabilidade económico financeira.

Assim, para o triénio, perspetiva-se não só a recuperação da atividade assistencial, bem como o desenvolvimento de áreas ainda pouco enraizadas no CHBM, de forma a que se supere em muitas linhas de atividade a produção realizada no ano de 2019:

- **Consultas Externas:** Incremento de cerca de 7,1% face à atividade estimada em 2022, perspetivando-se até 2025 a realização de mais cerca de 11,45% de consultas externas, com maior preponderância para a atividade de primeiras consultas, nomeadamente, perspetivando-se um aumento de 12,8%;
- **Cirurgia de Ambulatório:** recuperação da atividade não realizada em estimando-se a realização de mais 15,7% de cirurgias face à estimativa de encerramento do ano de 2022 e cerca de 19,8% face a 2021;
- **Cirurgia de Convencional:** um crescimento de 25,5% face à atividade estimada para o encerramento do ano de 2022, equiparação da atividade realizada em 2019, com um incremento de atividade de cerca de 34,7% face ao ano 2021;
- **Hospital de Dia:** acréscimo de atividade em HDI, nomeadamente dos HDI de Psiquiatria e Pedopsiquiatria, traduzindo-se num incremento global da atividade de cerca de 12 % face a 2022 e de cerca de 125,8% face a 2021;
- **Urgência:** globalmente, considerando as quatro tipologias de urgência (Básica, Obstétrica/Ginecológica, Pediátrica e Geral) prevê-se um acréscimo no volume de atividade face a 2022, perspetivando-se volumes de atividade semelhantes aos verificados no ano de 2019. Neste contexto, para 2023 encontra-se previsto um aumento de 2,3% face a 2022.

Esta proposta de atividade assistencial foi aprovada em sede de Acordo Modificativo para 2023 (Contrato Programa) com a ARSLVT, é prévia ao expectável pico de infeções respiratórias

previstas para ocorrerem entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, e tem em consideração os pressupostos de contratualização definidos nos Termos de Referência para Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS do ano de 2023.

A par disso, considera-se igualmente relevante a implementação de uma gestão rigorosa do orçamento económico disponível, com dificuldade acrescida pelo facto do valor da inflação estar a atingir os valores mais altos dos últimos anos, designadamente uma taxa superior a 10% no mês de outubro do corrente ano, não descorando a necessidade de continuar a garantir a realização e conclusão de investimentos prementes para a prestação de cuidados, nomeadamente através dos fundos comunitários do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o programa Portugal 2030.

Dando continuidade à política de investimento encetada no CHBM, destaca-se a instalação ainda durante o ano de 2022, de um aparelho de TAC que substituirá o existente no Serviço de Imagiologia, o início do processo de instalação do segundo Acelerador Linear do Serviço de Radioterapia, durante o ano de 2023, e a finalização do projeto de melhoria das infraestruturas do edifício do Hospital Nossa Senhora do Rosário para maior eficiência energética e utilização das energias renováveis.

Durante o ano 2022 foram ainda realizadas intervenções estruturais de remodelação do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (MFR), permitindo criar para esta área assistencial novos espaços para atividades, anteriormente, dispersas pelo edifício. Para 2023, dar-se-á início ao processo de contratação de projeto para a área da Urgência Pediátrica, visando dotar o serviço de melhores condições para os utentes, respetivos acompanhantes e para todos os profissionais que ali desempenham a sua atividade.

Em 2022 foi dado início à intervenção de beneficiação da cobertura do edifício da unidade funcional da consulta externa e a substituição das claraboias dos corredores centrais do edifício principal. Concluir-se-á, ainda no decurso do corrente ano, o processo de auditoria energética do Hospital do Montijo, para futura candidatura ao Fundo Ambiental (PRR) para medidas de Eficiência Energética daquela unidade.

Antecipa-se uma elevada complexidade na gestão de equipas de recursos humanos, em especial para garantir a plenitude das escalas das urgências que o CHBM assegura, que só será possível mitigar através do reforço do trabalho em rede entre as equipas de instituições hospitalares e dos cuidados de saúde primários, e de um planeamento estratégico atempado da resposta, de modo a garantir uma cultura de previsibilidade, segurança e confiança.

Face ao exposto e tendo por referência as medidas de intervenção estratégica do CHBM, EPE para o triénio em questão, coadjuvado pelos contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração, em consonância com os princípios gerais de promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados, gestão racional e eficiente dos recursos disponíveis, princípios de sustentabilidade económica financeira através de uma gestão partilhada dos recursos entre entidades do SNS visando a obtenção de sinergias e o aumento da produtividade global, consta na página seguinte o quadro com a atividade assistencial prevista no Acordo Modificativo para 2023.

| | Doentes Equivalentes | | | Preço Unitário (€) | Quantidade | Valor (€) |
|---|----------------------|--------|--------|--------------------|------------|------------------------|
| | ICM | N.º | % | | | |
| 1. Consultas Externas: | | | | | | |
| Nº de 1ªs consultas médicas (s/ majoração) | | | | 49,00 € | 27.620 | 1.353.380,00 € |
| Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH) | | | | 54,00 € | 15.599 | 842.346,00 € |
| Nº de 1ªs consultas (Telemedicina) | | | | 54,00 € | 1.600 | 86.400,00 € |
| Nº de 1ªs consultas na comunidade (Saúde mental) | | | | 59,00 € | | |
| Nº de 1ªs consultas descentralizadas | | | | 59,00 € | 100 | 5.900,00 € |
| Nº de 1ªs consultas Cuidados Paliativos | | | | 59,00 € | 160 | 9.440,00 € |
| Nº de 1ªs consultas CRe | | | | 59,00 € | | |
| Nº de 1ªs consultas CRI | | | | 59,00 € | 1.936 | 114.224,00 € |
| Nº de consultas subsequentes médicas (s/majoração) | | | | 49,00 € | 121.206 | 5.939.094,00 € |
| Nº de consultas subsequentes (Telemedicina) | | | | 54,00 € | 2.560 | 138.240,00 € |
| Nº de consultas subsequentes na comunidade (Saúde mental) | | | | 59,00 € | | |
| Nº de consultas subsequentes descentralizadas | | | | 59,00 € | 600 | 35.400,00 € |
| Nº de consultas subsequentes Cuidados Paliativos | | | | 59,00 € | 960 | 56.640,00 € |
| Nº de consultas subsequentes CRe | | | | 54,00 € | | |
| Nº de consultas subsequentes CRI | | | | 54,00 € | 4.106 | 221.724,00 € |
| Valor Total das Consultas | | | | | | 8.802.788,00 € |
| 2. Internamento: | | | | | | |
| Doentes Saídos | | | | | | |
| GDH Médicos | 0,803 | 10.161 | 95,69% | 3.120,00 € | 10.619 | 25.456.962,96 € |
| GDH Médicos Cuidados Paliativos | 0,803 | 167 | 95,69% | 3.276,00 € | 174 | 439.314,88 € |
| GDH Médicos CRe | 0,803 | | 95,69% | 3.276,00 € | | |
| GDH Médicos CRI | 0,803 | 19 | 95,69% | 3.276,00 € | 20 | 49.981,93 € |
| GDH Cirúrgicos | 0,803 | 1.739 | 95,69% | 3.120,00 € | 1.817 | 4.356.821,04 € |
| GDH Cirúrgicos CRe | 0,803 | | 95,69% | 3.276,00 € | | |
| GDH Cirúrgicos CRI | 0,803 | | 95,69% | 3.276,00 € | | |
| GDH Cirúrgicos Urgentes | 0,803 | 1.652 | 95,69% | 2.964,00 € | 1.726 | 3.931.911,98 € |
| GDH Cirúrgicos Urgentes CRe | 0,803 | | 95,69% | 3.112,00 € | | |
| GDH Cirúrgicos Urgentes CRI | 0,803 | | 95,69% | 3.112,00 € | | |
| Dias de Internamento de Doentes Crónicos | | | | | | |
| Doentes Medicina Física e Reabilitação | | | | 224,00 € | | |
| Doentes de Psiquiatria Crónicos no Hospital | | | | 65,00 € | | |
| Doentes de Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas) | | | | 65,00 € | 3.430 | 222.950,00 € |
| Doentes de Psiquiatria no Exterior (Outras Instituições) | | | | 65,00 € | | |
| Doentes Crónicos Ventilados | | | | 266,00 € | | |
| Doentes de Reabilitação Psicossocial | | | | 65,00 € | | |
| Doentes Crónicos de Hansen | | | | 78,00 € | | |
| Valor Total do Internamento | | | | | | 34.457.942,79 € |
| 3. Episódios de GDH de Ambulatório: | | | | | | |
| GDH Cirúrgicos | 0,6525 | | | 3.276,00 € | 3.840 | 8.208.345,60 € |
| GDH Cirúrgicos CRe | 0,6525 | | | 3.440,00 € | | |
| GDH Cirúrgicos CRI | 0,6525 | | | 3.440,00 € | | |
| GDH Médicos | 0,2097 | | | 3.120,00 € | 5.500 | 3.598.452,00 € |
| GDH Médicos CRe | 0,2097 | | | 3.276,00 € | | |
| GDH Médicos CRI | 0,2097 | | | 3.276,00 € | 5 | 3.434,89 € |
| Valor Total dos GDH de Ambulatório | | | | | | 11.810.232,49 € |
| 4. Urgências: | | | | | | |
| Atendimentos (SU - Polivalente) | | | | 18,530M€/170.000 | | |
| Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica) | | | | 5,450M€/100.000 | 117.304 | 6.393.068,00 € |

[Handwritten signatures and initials]

| | | | | | | |
|---|--|--|--|----------------------|--------|-----------------------|
| Atendimentos (SU - Básica) | | | | 1,529M€/35.000 e | 27.516 | 1.202.449,20 € |
| 4.1 Urgências CRI): | | | | | | |
| Atendimentos (SU - Polivalente) (CRI) | | | | 20,383M€/170.000 ep. | | |
| Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgicas) (CRI) | | | | 5,995M€/100.000 ep. | | |
| Atendimentos (SU-Básica) (CRI) | | | | 1,682M€/35.000 ep. | | |
| Emergência Pré-Hospitalar / Urgência | | | | | | |
| Programa ECMO | | | | 22.470,00 € | | |
| Valor Total dos Atendimentos Urgentes | | | | | | 7.595.517,20 € |
| 5. Sessões em Hospital de Dia: | | | | | | |
| Base | | | | 22,00 € | 18.676 | 410.872,00 € |
| Hematologia | | | | 321,00 € | | |
| Imuno-Hemoterapia | | | | 321,00 € | 1.604 | 514.884,00 € |
| Psiquiatria | | | | 33,00 € | 4.361 | 143.913,00 € |
| Psiquiatria - Unidades Socio-Ocupacionais | | | | 33,00 € | | |
| Valor Total do Hospital de Dia | | | | | | 1.069.669,00 € |
| 6. Programas de Gestão da Doença Crónica | | | | | | |
| VIH/Sida (doentes em TARC equivalente./ano) | | | | 6.237,00 € | 890 | 5.550.930,00 € |
| Hepatite C (doentes tratados) | | | | 7.199,00 € | 60 | 431.940,00 € |
| Hipertensão Arterial Pulmonar - doentes em terapêutica | | | | | | |
| Pré-tratamento/seguimento 1º ano | | | | 8.744,00 € | | |
| Seguimento após 1º ano CF ≤ III | | | | 23.457,00 € | | |
| Seguimento após 1º ano CF IV | | | | 169.066,00 € | | |
| Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora | | | | | | |
| Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - Doentes equivalente/ano | | | | | 65 | 836.875,00 € |
| Cancro da mama (1º ano) | | | | 10.731,00 € | | |
| Cancro da mama (2º ano) | | | | 4.307,00 € | | |
| Cancro do cólon e reto (1º ano) | | | | 12.342,00 € | | |
| Cancro do cólon e reto (2º ano) | | | | 5.455,00 € | | |
| Cancro do colo do útero (1º ano) | | | | 13.129,00 € | | |
| Cancro do colo do útero (2º ano) | | | | 3.878,00 € | | |
| Cancro da Próstata (1º ano) | | | | 6.895,00 € | | |
| Cancro da Próstata (2º ano) | | | | 1.884,00 € | | |
| Cancro do Pulmão (1º ano) | | | | 18.456,00 € | | |
| Cancro do Pulmão (2º ano) | | | | 4.802,00 € | | |
| Mieloma (1º ano) | | | | 27.168,00 € | | |
| Mieloma (2º ano) | | | | 11.670,00 € | | |
| Rastreios - Nº de Rastreios | | | | | | |
| Rastreio do Cancro do Colo do Útero | | | | 74,00 € | | |
| Rastreio do Cancro do Cólon e Reto | | | | 413,00 € | 200 | 82.600,00 € |
| Telemonitorização DPOC | | | | | | |
| Elementos de Telemonitorização | | | | 1.415,00 € | | |
| Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano) | | | | 2.242,00 € | | |
| Telemonitorização EAM | | | | | | |
| Elementos de Telemonitorização | | | | 3.703,00 € | | |
| Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano) | | | | 1.465,00 € | | |
| Telemonitorização ICC | | | | | | |

Anna

| | | | | | | |
|--|--|--|--|------------|----|-------------|
| Elementos de Telemonitorização | | | | 1.770,00 € | | |
| Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano) | | | | 1.465,00 € | | |
| PSCI (Centros de Tratamento autorizados pela DGS) | | | | | | |
| Nº Doentes Equivalentes/Ano Doentes Novos (Cuidados 1º ano) | | | | | | |
| Tipo 1 - PSCI - Débito Normal - 1ºAno | | | | 1.516,00 € | 15 | 22.740,00 € |
| Tipo 2 - 2B - PSCI Adesiva - 1ºAno | | | | 3.908,00 € | | |
| Tipo 3 - 3B - PSCI de suspensão preditiva com CGM 1ºAno | | | | 7.410,00 € | | |
| Nº Doentes Equivalentes/Ano Doentes em Seguimento (Cuidados 2º ano e seguintes) | | | | | | |
| Tipo 1 - PSCI - Débito Normal - (2ºAno e seguintes) | | | | 1.088,00 € | 75 | 81.600,00 € |
| Tipo 2 - 2B - PSCI Adesiva - (2ºAno e seguintes) | | | | 2.782,00 € | | |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--------------|--|--|
| Tipo 3 - 3B - PSCI de suspensão preditiva com CGM (2ºAno e seguintes) | | | | 4.441,00 € | | |
| Programa Terapêutico PAF1 | | | | | | |
| PAF1 Doentes em tratamento (equivalente/ano) | | | | 92.265,00 € | | |
| Doenças Lisossomais de Sobrecarga (doentes em tratamento Eq./ano) - CRe | | | | | | |
| Doença de Gaucher | | | | 264.447,00 € | | |
| Doença de Fabry | | | | 176.534,00 € | | |
| Doença de Hurler | | | | 245.983,00 € | | |
| Doença de Hunter | | | | 496.514,00 € | | |
| Doença de Maroteaux-Lamy | | | | 610.624,00 € | | |
| Doença de Niemann-Pick | | | | 57.263,00 € | | |
| Doença de Pompe | | | | 303.720,00 € | | |
| Doenças Lisossomais de Sobre Carga CTP -CRe (doentes em tratamento Eq./ano) | | | | | | |
| Doença de Gaucher (CRe) | | | | 262.263,00 € | | |
| Doença de Fabry (CRe) | | | | 174.540,00 € | | |
| Doença de Hurler (CRe) | | | | 242.929,00 € | | |
| Doença de Hunter (CRe) | | | | 493.459,00 € | | |
| Doença de Maroteaux-Lamy (CRe) | | | | 607.596,00 € | | |
| Doença de Niemann-Pick (CRe) | | | | 55.578,00 € | | |
| Doença de Pompe (CRe) | | | | 302.067,00 € | | |
| Doenças Lisossomais de Sobrecarga CTP (doentes em tratamento Eq./ano) | | | | | | |
| Doença de Gaucher CTP | | | | 2.216,00 € | | |
| Doença de Fabry CTP | | | | 2.026,00 € | | |
| Doença de Hurler CTP | | | | 3.087,00 € | | |
| Doença de Hunter CTP | | | | 3.087,00 € | | |
| Doença de Maroteaux-Lamy CTP | | | | 3.087,00 € | | |
| Doença de Niemann-Pick CTP | | | | 1.718,00 € | | |
| Doença de Pompe CTP | | | | 1.685,00 € | | |
| Perturbações Mentais Graves | | | | | | |
| Psicoses Esquizofrénicas (doente equivalente/ano) | | | | 1.659,00 € | | |
| Psicoses Afetivas (doente equivalente/ano) | | | | 1.130,00 € | | |
| Psicoses não Orgânicas (doente equivalente/ano) | | | | 873,00 € | | |

| 7. Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO) | | | | | |
|--|--|--|--|------------|--|
| Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica Banda Gástrica | | | | 3.512,00 € | |
| Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica - 1º Ano Follow Up | | | | 586,00 € | |
| Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica - 2º Ano Follow Up | | | | 586,00 € | |
| Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica - 3º Ano Follow Up | | | | 1.171,00 € | |
| Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica Bypass Gástrico | | | | 4.467,00 € | |
| Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico - 1º Ano Follow Up | | | | 745,00 € | |
| Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico - 2º Ano Follow Up | | | | 745,00 € | |
| Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico - 3º Ano Follow Up | | | | 1.489,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas | | | | | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 | | | | 3.512,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 1º ano de follow - up | | | | 586,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 2º ano de follow - up | | | | 586,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 3º ano de follow - up | | | | 1.171,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 | | | | 4.467,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 1º ano de follow - up | | | | 745,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 2º ano de follow - up | | | | 745,00 € | |
| PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 3º ano de follow - up | | | | 1.489,00 € | |
| 8. PMA – Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade | | | | | |
| Consultas de Apoio à Fertilidade | | | | 764,00 € | |
| Induções da Ovulação (IO) | | | | 146,00 € | |

| Inseminações Intra-Uterinas (IIU) | | | | 366,00 € | |
|--|--|--|--|------------|------------------|
| Fertilizações In Vitro (FIV) | | | | 2.902,00 € | |
| Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides (ICSI) | | | | 3.723,00 € | |
| Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI c/ recolha cirúrgica) | | | | 4.046,00 € | |
| Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente com Teste Genético pré implantação (ICSI c/ PGT) | | | | 4.961,00 € | |
| Preservação do Potencial Reprodutivo por motivo de doença grave | | | | 1.357,00 € | |
| Banco de Gâmetas | | | | | |
| Gâmetas Masculinos (packs) | | | | 1.534,00 € | |
| Gâmetas Femininos (packs) | | | | 3.085,00 € | |
| 9. Saúde Sexual e Reprodutiva | | | | | |
| IVG até 10 semanas | | | | | |
| Medicamentosa (n.º I.V.G.) | | | | 309,00 € | 430 132.870,00 € |
| Cirúrgica (n.º I.V.G.) | | | | 402,00 € | 5 2.010,00 € |
| Diagnóstico Pré-Natal | | | | | |

| | | | | | | |
|--|-------|-----|--------|-------------|--------|------------------------|
| Protocolo I | | | | 42,00 € | | |
| Protocolo II | | | | 108,00 € | | |
| 10. Sessões de Radioncologia | | | | | | |
| Tratamentos simples | | | | 114,00 € | 5.353 | 610.242,00 € |
| Tratamentos complexos | | | | 275,00 € | 10.383 | 2.855.325,00 € |
| 11. Colocação de Implantes Cocleares | | | | | | |
| Implante coclear unilateral | | | | 20.476,00 € | | |
| Implante coclear bilateral | | | | 35.490,00 € | | |
| 12. Serviços Domiciliários | | | | | | |
| Consultas Domiciliárias | | | | 42,00 € | 120 | 5.040,00 € |
| Hospitalização Domiciliária | 0,803 | 612 | 95,69% | 3.120,00 € | 640 | 1.534.322,55 € |
| 13. Centros Especializados de Reabilitação | | | | | | |
| Diária de Internamento | | | | | | |
| Ambulatório | | | | | | |
| 14. Lar (IPO) | | | | | | |
| | | | | 66,00 € | | |
| 15. Outros: | | | | | | |
| Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório (Patologias abrangidas pelo CP) | | | | | | 2.098.456,00 € |
| Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA) | | | | | | 163.722,00 € |
| Programa de Incentivo à Integração de Cuidados | | | | | | |
| Internos | | | | | | 1.268.717,00 € |
| Valor da Produção Contratada | | | | | | 79.413.539,03 € |
| Incentivos institucionais | | | | | | 4.865.837,75 € |
| Custos de Contexto | | | | | | 13.037.378,22 € |
| Valor Total do Contrato | | | | | | 97.316.755,00 € |

No âmbito da atividade assistencial identificam-se os pontos mais relevantes respeitantes ao Acordo Modificativo para 2023:

1. Aumento do valor do Contrato Programa de 2023, fixando-se em 97.316.755,00€, o que representa um acréscimo de 4,8% (+4.465.949€), face ao aprovado para 2022;
2. Acréscimo do montante de financiamento pela atividade assistencial em mais 3,5% (79.413.539€), ou seja, um aumento de cerca de 2.7M€, em consequência da proposta de recuperação da atividade assistencial não realizada em consequência da Pandemia por COVID-19;
3. Aumento da verba de custos de contexto em 13,3%, assumindo esta um valor de 13.037.378,22 € para o ano 2023;
4. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento da atividade codificada em episódios de GDH de ambulatório, em resultado do aumento previsto para cirurgias de ambulatório;
5. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento da atividade de internamento, em resultado do aumento previsto para GDH médicos e GDH cirúrgicos;

L
Amor
R
Q

6. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento de Consultas Externas, com especial incidência para as primeiras consultas;
7. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento de hospitalização domiciliária;
8. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento de rastreio do cancro do colon e reto, em resultado do rastreio de base populacional a nível regional.

Melhoria da eficiência organizacional

É num contexto de elevada exigência que o CHBM prevê manter a sua reorganização, adaptando espaços e circuitos por forma a responder a todas as necessidades dos utentes, considerando ainda a necessidade de recuperar linhas de atividade equiparando-as aos valores registados em 2019. Neste contexto, a atividade prevista para o triénio 2023-2025, considerou entre outras medidas:

1. Rentabilização da Unidade de Cirurgia do Ambulatório do Montijo e rentabilização da Unidade de Cirurgia do Ambulatório do Barreiro, privilegiando os procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento;
2. A consolidação da atividade desenvolvida pelos Departamentos, que visam a incorporação de melhorias de eficiência organizacional e incremento da complementaridade assistencial durante o presente e próximos anos;
3. Reforço da articulação entre o Hospital e o ACES do Arco Ribeirinho, nomeadamente no que diz respeito à referenciação de doentes verdes e azuis, conforme definido na Circular Normativa n.º 11/2022 da ACSS, que estabelece os termos de referenciação dos episódios de urgência classificados na triagem de prioridades como Pouco Urgentes/ Não Urgentes/Encaminhamento inadequado para o Serviço (cor verde, azul ou branca, respetivamente) nos serviços de urgência hospitalares para os cuidados de saúde primários e outras respostas hospitalares programadas;
4. Alargamento da oferta de (camas) a doentes em acompanhamento nas unidades médica e cirúrgica de hospitalização domiciliária;
5. Desenvolvimento da atividade do Centro de Responsabilidade Integrado de Gastroenterologia, nomeadamente a resposta ao rastreio do cancro do colon e reto;
6. Rentabilização do Serviço de Radioterapia, após a substituição do segundo Acelerador Linear do serviço, que pelas novas características técnicas permitirá aumentar o número de tratamentos complexos a doentes com patologia oncológica no novo equipamento;
7. Utilização da capacidade física instalada de 11 camas, após a ampliação e modernização tecnológica da Unidade de Cuidados Intensivos, ou seja, passando gradualmente de uma lotação original de 5 camas de nível III para 5 camas de nível II (convertíveis em nível III) + 6 camas de nível III;
8. Adaptação física do Serviço de Medicina Física e Reabilitação para permitir maior área de utilização efetiva;
9. Proceder a investimentos no ano 2023 que irão permitir modernizar a atividade assistencial no ano de 2023 e seguintes, nomeadamente a substituição de tecnologia que

permitirá alargar a oferta de cuidados com suporte à imagem digital: a substituição do equipamento de Tomografia Computorizada do Serviço de Radioterapia, a substituição do equipamento obsoleto de fluoroscopia alargando a intervenção digital das especialidades de imagiologia, gastroenterologia e cardiologia.

Sustentabilidade Económico Financeira

A sustentabilidade económico-financeira do CHBM assenta no aumento da valorização da atividade assistencial e na melhoria da eficiência operacional, pretendendo-se melhorar a performance de gestão da organização, com a continuidade de medidas de otimização, das quais se destacam:

1. Manutenção das negociações para a aquisição conjunta de medicamentos, material de consumo clínico, contratos de assistência técnica, tendo em vista a constituição de volumes de aquisição que impliquem contrapartidas financeiras favoráveis para os Hospitais da Península de Setúbal;
2. Continuação de redução de preços obtidos por resultado dos procedimentos contratuais e da negociação junto dos fornecedores de bens e serviços para uma política de contenção de custos;
3. Internalização de MCDT no CHBM com destaque para a rentabilização da Unidade de Técnicas Endoscópicas (doentes de Pneumologia, ORL e Gastro), bem como a realização dos testes moleculares com a criação de uma sala de biologia molecular no Serviço de Patologia Clínica, para além da internalização de tratamentos de Radioterapia pela otimização dos equipamentos recém-instalado.
4. Celebração de protocolos com hospitais de maior diferenciação para a realização de exames ou tratamentos que não estão no perfil assistencial do CHBM, nomeadamente com recurso à plataforma GPR_SNS;
5. Promover a realização de exames de Patologia Clínica e Imagiologia para o ACES Arco Ribeirinho, nomeadamente com recurso à plataforma GPR_SNS;
6. Monitorização das alternativas terapêuticas mais custo efetivas nas patologias de VIH/SIDA, Hepatite C e Doença Inflamatória do Intestino, com a adoção nesta última de medicamentos biossimilares;
7. Consolidação da utilização da plataforma informática SGTD para o transporte não urgente de doentes;
8. Análise da viabilidade económico-financeira para a concessão do estacionamento do Hospital do Montijo;

Em conformidade com os anos anteriores o Contrato Programa para 2023 integra nos princípios de contratualização, uma listagem de indicadores assistenciais, de qualidade e de eficiência económico-financeira, que o CHBM deverá cumprir para o efetivo financiamento dos incentivos institucionais no montante estabelecido de 4,8M€.

Os Indicadores considerados no processo de contratualização de 2023, correspondem aos mesmos do ano anterior, tendo as metas sido negociadas entre a ARSLVT e o CHBM em novembro de 2022, de acordo com uma metodologia nacional, procurando contribuir para o

Handwritten signatures and initials:
 M
 Name
 J.R.
 J.P.

acréscimo de justiça e de equidade e para a minimização de eventuais discrepâncias de avaliação entre instituições.

A componente de incentivo institucional representa, 5% do valor do Contrato Programa, apresentando para o ano de 2023 100% para objetivos nacionais. Dos objetivos nacionais, 60% estão associados a objetivos de acesso, 20% a objetivos de qualidade e 20% a objetivos de desempenho económico-financeiro.

No presente documento apresentam-se os indicadores e metas contratualizados para 2023 e os valores relativos à estimativa de encerramento do ano 2022.

| Objetivos Nacionais | Pesos Relativos (%) | Meta |
|---|---------------------|--------------------------|
| | 100,00 | |
| A. Acesso | 60,00 | |
| A.1. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG | 10,00 | 69,6 |
| A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos(TMRG) | 10,00 | 85,0 |
| A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG | 10,00 | 72,1 |
| A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG | 10,00 | 83,5 |
| A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem | 10,00 | 66,1 |
| A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis), no total de doentes referenciados para a RNCCI | 10,00 | 88,0 |
| B. Qualidade | 20,00 | |
| B.1. Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria de diagnóstico | 3,00 | 2,20 |
| B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis | 3,00 | 7,0 |
| B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas | 3,00 | 45,0 |
| B.4. Índice de mortalidade ajustada | 4,00 | 1,4700 |
| B.5. Índice de demora média ajustada | 4,00 | 1,0400 |
| B.6. Demora média antes da cirurgia | 3,00 | 0,74 |
| C. Eficiência | 20,00 | |
| C.1. Gastos operacionais por doente padrão | 5,00 | Valor do melhor do grupo |
| C.2. Doente padrão por médico ETC | 5,00 | 66,1 |
| C.3. Doente padrão por enfermeiro ETC | 5,00 | 32,2 |
| C.4. Percentagem de gastos com trabalho extraordinário, suplementos e FSE (seleccionados) no total de gastos com pessoal | 5,00 | 21,0 |

Objetivos de Desempenho do Serviço de Urgência

| | Pesos Relativos (%) | Meta |
|--|---------------------|------|
| U.1 Peso dos episódios de urgência com prioridade atribuída verde/azul/branca | 20,00 | 43,4 |
| U.2 Peso dos episódios de urgência com internamento | 20,00 | 7,3 |
| U.3. Percentagem de episódios de urgência dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem | 20,00 | 66,1 |
| U.4 Peso dos utilizadores frequentes (> 4 episódios), no total de utilizadores do Serviço Urgência | 20,00 | 4,1 |
| U.5 Rácio consultas externas/ episódios de urgência | 20,00 | 1,6 |

Paula

Plano de Investimentos

O plano de investimentos para o triénio 2023-2025, integra-se na estratégia definida pelo Conselho de Administração que iniciou mandato a 26 de julho de 2022, e que dá continuidade à política de investimento conduzida pelo anterior Conselho, procurando explorar e beneficiar de oportunidades de investimento provenientes de fundos comunitários ou de políticas estratégicas de investimento, definidos pelas Tutelas.

Nesse sentido, assumiu-se como prioridades para 2023, a reorganização dos espaços existentes no piso 0, área nobre por excelência, para se proceder a uma readaptação de áreas de prestação de cuidados ou de apoio à atividade assistencial. Assim, iniciar-se-á o estudo e o projeto para a remodelação do espaço destinado à urgência pediátrica, a substituição do segundo acelerador linear, a continuidade do projeto de eficiência energética através do POSEUR, substituição das claraboias dos corredores centrais do edifício do H. Nossa Senhora do Rosário, substituição da cobertura do edifício da Unidade Funcional de Consultas Externas do H. Barreiro, candidatura e início de execução de um novo projeto de eficiência energética para o H. Montijo, e verbas para acomodar as necessidades de substituição de equipamentos médico-cirúrgico, equipamentos administrativos e de informática manifestados como necessidades apuradas pelos serviços, sem descuidar a constante manutenção e reparação de espaços assistenciais e estrutura do edifício do Hospital do Barreiro.

O quadro da página seguinte, constante da plataforma SICA e elaborado em novembro de 2023, identifica os principais projetos de investimento até 2025, bem como o investimento regular de manutenção e atualização tecnológica do Centro Hospitalar, dos quais se destacam os investimentos a concretizar em 2023 e respetivo valor:

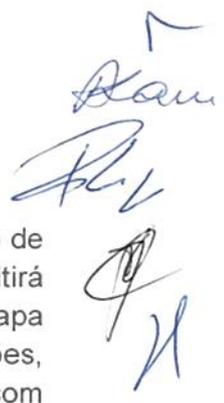
- Substituição do segundo acelerador linear, por via do disposto no Artigo 274.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2021), no valor de 2.142.660€;
- Projetos de Eficiência Energética com diversas intervenções no H. Nossa Senhora do Rosário (Barreiro) com candidatura aprovada pelo POSEUR, no valor total de 5.147.545€ (4 anos), com valor de 973.487,10€ a executar em 2023;
- Renovação e substituição de Equipamentos Médico-Cirúrgicos e de MCDT no valor anual previsto de 550.000€;
- Aquisição do aparelho de TAC na área da Radioterapia, para substituição do que se encontra obsoleto, no valor de 550.000€;
- Renovação de equipamento básico de mobiliário hospitalar, equipamento de hotelaria e equipamento administrativo no valor previsto de 350.000€;
- Substituição e instalação de novos geradores com 1000KVA, de suporte a áreas críticas como UCI e Urgência, com um valor a executar em 2023, de 350.000€;
- Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos edifícios do CHBM (elevadores, casas de banho, substituição de pavimentos, adaptações espaços), no montante de 250.000€, em 2023;
- Intervenção na rede de gases medicinais do Hospital Nossa Senhora do Rosário, no valor de 200.000€;

- Aquisição de Equipamento Intensificador de Imagem para o Serviço de Imagiologia, no valor de 175.000€;
- Atualização anual de equipamento e software informático no valor de 151.157€;
- Conceção de projeto de Ambulatório na área da Psiquiatria: financiamento PRR no total de 1.500.000€, estando previsto executar em 2023, 150.000€;
- Intervenções nas infraestruturas do Edifício do H.N.S.Rosário (esgotos, fachada, cloragem, e prumadas de água, cisternas, instalações elétricas), com um custo total estimado de 495.080€, estando previsto para 2023, a execução de 100.000€.

Handwritten signatures and initials:
L
Hansen
[Signature]
[Signature]
[Signature]



| ID | Nível de Prioridade | Designação do Projeto | Tipologia de Investimento | Classificação do Investimento | Objetivo do Investimento | Fonte de Financiamento (€) | | | Valor do Investimento (€) | | | | | |
|---|---------------------|---|---|--|--------------------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | | | | | | Própria | Fundo Comunitários: PRR | Fundo Comunitários: Outros | Total | Estimado (Aço 2023) | Estimado (Aço 2024) | Estimado (Aço 2025) | Total do Investimento | Valor Total Global |
| 1 | Muito Prioritário | Aquisição de Equipamento Intensificador de Imagem | Substituição de Equipamento | Equipamento básico de Imagiologia | Estar a par | 175 000,00 € | - € | - € | 175 000,00 € | - € | - € | - € | 175 000,00 € | 175 000,00 € |
| 1 | Muito Prioritário | PROJETO POSEUR | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Melhoria Eficiência e Produtividade | 48 674,40 € | - € | 924 812,75 € | 973 487,10 € | - € | - € | - € | 973 487,10 € | 4 669 189,44 € |
| 2 | Prioritário | Resatopação de espaço da Urgência Pediátrica | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Melhoria Acesso | 500 000,00 € | - € | - € | 500 000,00 € | 450 000,00 € | - € | - € | 950 000,00 € | 900 000,00 € |
| 4 | Muito Prioritário | Intervenções em infraestruturas do edifício do HUS Roxário (espaço, bebida, corrimão, promotoras de água, cabanas, instalações elétricas) | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Interrupção da prestação de cuidados | 495 080,20 € | - € | - € | 495 080,20 € | 100 000,00 € | 200 000,00 € | 150 000,00 € | 845 080,20 € | 538 074,85 € |
| 5 | Muito Prioritário | Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos edifícios do CHBM (elevadores, casas de banho, substituição de pavimentos, adaptações espaços) | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Interrupção da prestação de cuidados | 600 000,00 € | - € | - € | 600 000,00 € | 250 000,00 € | 200 000,00 € | 150 000,00 € | 1 000 000,00 € | 712 295,24 € |
| 6 | Muito Prioritário | Atualização equipamento informático | Substituição de Equipamento | Equipamento informático e software | Estar a par | 201 542,85 € | - € | - € | 201 542,85 € | 151 157,14 € | 50 385,71 € | - € | 403 085,70 € | 800 790,39 € |
| 7 | Muito Prioritário | Equipamentos médico-cirurgicos e de MCDT | Substituição de Equipamento | Equipamento básico de Médico Cirúrgico | Estar a par | 1 381 503,79 € | - € | - € | 1 381 503,79 € | 550 000,00 € | 415 751,90 € | - € | 2 347 255,69 € | 3 352 877,58 € |
| 8 | Muito Prioritário | Equipamento básico mobiliário hospitalar, equipamento de bobemba, equipamento administrativo | Substituição de Equipamento | Outros investimentos | Melhoria Eficiência e Produtividade | 672 038,13 € | - € | - € | 672 038,13 € | 350 000,00 € | 200 000,00 € | 122 038,12 € | 1 244 076,25 € | 1 397 121,96 € |
| 9 | 2-prioritário | Beneficição das instalações dos Serviços Farmacêuticos e armazém | Aplicação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Melhoria Eficiência e Produtividade | 300 000,00 € | - € | - € | 300 000,00 € | 40 000,00 € | 200 000,00 € | 60 000,00 € | 500 000,00 € | 300 000,00 € |
| 10 | 2-prioritário | Requalificação de espaços diversos (WC Frente Relembro, Auditório, áreas de suporte administrativo...) | Novas Infraestruturas | Edifícios e outras construções | Interrupção da prestação de cuidados | 400 000,00 € | - € | - € | 400 000,00 € | 100 000,00 € | 50 000,00 € | - € | 550 000,00 € | 400 000,00 € |
| 11 | 3-Normal | Remodelação da Unidade de Neurologia | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Melhoria Acesso | 300 000,00 € | - € | - € | 300 000,00 € | 30 000,00 € | 270 000,00 € | - € | 600 000,00 € | 300 000,00 € |
| 13 | Muito Prioritário | Rede Gestas Medicinas | Substituição de Equipamento e Remodelação de Software | Edifícios e outras construções | Melhoria Eficiência e Produtividade | 200 000,00 € | - € | - € | 200 000,00 € | 200 000,00 € | - € | - € | 400 000,00 € | 400 359,41 € |
| 14 | Muito Prioritário | Carrobas dos corretores centras do HNSR - Barreiro | Novo Equipamento | Edifícios e outras construções | Interrupção da prestação de cuidados | 83 697,20 € | - € | - € | 83 697,20 € | 83 697,20 € | - € | - € | 167 394,40 € | 167 394,39 € |
| 15 | Muito Prioritário | Geradores com 1000kva - GRUPO DE ELECTROGENÉD E RESPECTIVA INSTALAÇÃO E PROJECTO E ADAPTAÇÃO COBT (geradores) | Substituição de Equipamento | Outros investimentos | Estar a par | 400 000,00 € | - € | - € | 400 000,00 € | 350 000,00 € | 50 000,00 € | - € | 800 000,00 € | 400 000,00 € |
| 16 | Muito Prioritário | Aquisição de Equipamento TAC para Radioterapia | Substituição de Equipamento | Equipamento básico de Imagiologia | Interrupção da prestação de cuidados | 550 000,00 € | - € | - € | 550 000,00 € | 550 000,00 € | - € | - € | 1 100 000,00 € | 550 000,00 € |
| 17 | Muito Prioritário | Aquisição de Acelerador Linear (resposta) para substituição e instalação (AT N.º 274 - LOE 2021) | Substituição de Equipamento | Equipamento básico de Médico Cirúrgico | Interrupção da prestação de cuidados | 2 142 660,00 € | - € | - € | 2 142 660,00 € | 2 142 660,00 € | - € | - € | 4 285 320,00 € | 2 142 660,00 € |
| 19 | Muito Prioritário | Cobertura da LUPE | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Estar a par | 100 000,00 € | - € | - € | 100 000,00 € | 100 000,00 € | - € | - € | 200 000,00 € | 211 772,69 € |
| 19 | 2-Prioritário | Edifício de Ambulatório I (UCI) (Quiladra ao longo da Rua de Saude Mental) | Novas Infraestruturas | Edifícios e outras construções | Interrupção da prestação de cuidados | - € | 1 500 000,00 € | - € | 1 500 000,00 € | 150 000,00 € | 350 000,00 € | - € | 2 000 000,00 € | 1 500 000,00 € |
| 20 | 3-Normal | Edifício de Ambulatório II (MFR e Oftalmologia) | Novas Infraestruturas | Edifícios e outras construções | Melhoria Acesso | - € | 1 500 000,00 € | - € | 1 500 000,00 € | - € | 600 000,00 € | 900 000,00 € | 2 400 000,00 € | 1 500 000,00 € |
| 21 | 2-Prioritário | Eficiência Energética no Hospital do Montijo e Barreiro - Impulso (LED...) | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Interrupção da prestação de cuidados | - € | 4 120 000,00 € | - € | 4 120 000,00 € | 50 000,00 € | 2 000 000,00 € | 1 570 000,00 € | 6 690 000,00 € | 4 120 000,00 € |
| 22 | 3-Normal | Gestão ambiental de água no CHBM (Rede de distribuição de água, EPR, Sistema de rega) | Novas Infraestruturas | Edifícios e outras construções | Melhoria Eficiência e Produtividade | - € | 1 060 000,00 € | - € | 1 060 000,00 € | - € | 1 060 000,00 € | - € | 2 120 000,00 € | 1 060 000,00 € |
| 24 | 2-Prioritário | Construção de sala de fluoroscopia (arco em C - mesa de intervenção) | Novo Equipamento | Equipamento básico de Imagiologia | Interrupção da prestação de cuidados | 300 000,00 € | - € | 300 000,00 € | 600 000,00 € | - € | 200 000,00 € | 400 000,00 € | 1 200 000,00 € | 600 000,00 € |
| 25 | 3-Normal | Programa assistencial integrado de rastreio, diagnóstico e tratamento de cancro colorrectal (Ectodioscopia + RM) | Novo Equipamento | Equipamento básico de Imagiologia | Interrupção da prestação de cuidados | 1 325 000,00 € | - € | 1 325 000,00 € | 2 650 000,00 € | - € | 250 000,00 € | 1 400 000,00 € | 4 325 000,00 € | 2 650 000,00 € |
| 26 | 2-Prioritário | Promoção da eficiência energética do Bloco Operatório | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Interrupção da prestação de cuidados | - € | 1 180 000,00 € | - € | 1 180 000,00 € | - € | 680 000,00 € | 500 000,00 € | 2 360 000,00 € | 1 180 000,00 € |
| 27 | 3-Normal | Expansão de instalações para o Serviço de Patologia Clínica (RPH) do CHBM | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Melhoria Eficiência e Produtividade | 125 000,00 € | - € | 125 000,00 € | 250 000,00 € | - € | 200 000,00 € | - € | 650 000,00 € | 250 000,00 € |
| 28 | 2-Prioritário | Restauração do tabacalher e da estufa da rede WiEless (RPH) do CHBM | Substituição de Equipamento | Equipamento informático e software | Estar a par | 193 591,86 € | - € | - € | 193 591,86 € | 100 000,00 € | 173 683,72 € | 60 000,00 € | 427 275,58 € | 413 500,00 € |
| 29 | 3-Normal | CHBM Papersess | Sistema de Informação | Equipamento informático e software | Melhoria Eficiência e Produtividade | - € | 790 000,00 € | - € | 790 000,00 € | - € | 300 000,00 € | 250 000,00 € | 1 340 000,00 € | 790 000,00 € |
| 30 | 3-Normal | Restauração das corneias do CHBM | Reabilitação de Infraestrutura | Edifícios e outras construções | Melhoria Eficiência e Produtividade | - € | - € | 1 500 000,00 € | 1 500 000,00 € | - € | 400 000,00 € | 1 100 000,00 € | 3 000 000,00 € | 1 500 000,00 € |
| Total Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE: | | | | | | 10 493 788,43 € | 10 343 591,86 € | 4 174 812,75 € | 24 988 117,22 € | 6 616 001,43 € | 5 649 821,33 € | 8 337 790,02 € | 24 988 117,21 € | 32 960 695,95 € |



Plano de Recursos Humanos

O mapa de pessoal proposto para o ano de 2023 engloba as várias tipologias de contrato de trabalho e considera, do ponto de vista institucional, o número mínimo de efetivos que permitirá ao CHBM cumprir as obrigações e missão que lhe estão cometidas no âmbito SNS. Este mapa traduz a análise estratégica efetuada e que incorpora não só os condicionantes, limitações, expectativas e objetivos institucionais como também circunstâncias e contextos externos com impacto direto no exercício gestor de 2023, nomeadamente:

- a) Apesar da melhoria dos tempos máximos de resposta garantida que o CHBM tem vindo a registar, que por força da pandemia foi momentaneamente interrompido, não podemos escamotear o caminho ainda a percorrer para cumprimento deste desiderato de promoção do acesso dos utentes à cirurgia em algumas especialidades como sejam a Ortopedia, a ORL, a Oftalmologia, ou a Neurologia e a Pneumologia no tocante ao acesso à primeira consulta hospitalar. Importa a este respeito referir também as carências de efetivos médicos, nas especialidades de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Ginecologia/Obstetria, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Interna, Neurologia, Oncologia Médica, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Radiologia, Radioncologia e Urologia. Esta escassez de recursos médicos encontra retrato no Despacho Conjunto nº 5775-B/2022, de 6 de maio, que titula esta Instituição como “carenciada” e ainda o Despacho do SEAS n.º Despacho n.º 7518-B/2022, de 15 de junho onde consta a preocupação da Tutela em garantir vagas para ingresso de médicos especialistas nas referidas especialidades;
- b) Com a conclusão da ampliação da infraestrutura da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do CHBM, foi possível aumentar a capacidade instalada prévia de 5 camas de nível III de cuidados intensivos para uma configuração de 6 camas de nível III e 5 camas de nível II convertíveis em nível III, de acordo com a necessidade e criticidade dos doentes.

Não obstante da melhoria significativa das infraestruturas da UCI que já se obteve com o incremento efetivo da lotação para 8 camas (6 de nível III e 2 de nível II convertíveis), permanecem ainda por abrir 3 destas camas, prevendo-se a sua abertura durante o início do ano 2023. Neste contexto, tratando-se de uma Unidade de prestação de cuidados altamente especializados e diferenciados, o incremento da lotação prevista encontra-se condicionado à dotação de recursos humanos, médicos, enfermeiros, assistentes técnicos e assistentes operacionais, que permitam cumprir os requisitos mínimos de qualidade e segurança assistencial adequados à criticidade da situação clínica dos doentes.

- c) A implementação das Unidades de Hospitalização Domiciliárias, tendo tido início em 2019 com a Unidade Cirúrgica e posteriormente, em 2020, com criação da Unidade Médica, veio a revelar-se uma mais-valia no reforço da efetividade e qualidade assistenciais do CHBM. Desta forma, entre o final de 2019 e o primeiro semestre de 2022, foi possível tratar já um total de 746 doentes neste regime de internamento domiciliário. Considerando os ganhos de efetividade assistencial e o respetivo impacto no incremento da capacidade de internamento convencional hospitalar, o CHBM prevê um reforço da sua capacidade de camas de Hospitalização Domiciliária, perspetivando-se a manutenção da estratégia de promoção de uma prestação e cuidados de maior proximidade ao doente com garantia de qualidade e segurança dos cuidados aos

doentes durante o ano 2023. Assim, é espectável o incremento de cerca de 16 camas de UHD, passando das atuais 10 camas para uma lotação total de 26 camas de internamento domiciliário.

A expansão da valência de Hospitalização Domiciliária terá, inevitavelmente, que considerar o reforço da equipa multidisciplinar constituída por médicos, enfermeiros, assistentes operacionais e assistentes técnicos, cumprindo os requisitos definidos nos normativos legais aplicáveis, justificando deste modo, o incremento de recursos humanos associado a esta valência de internamento.

Não obstante do incontornável investimento, em termos de recursos humanos e logísticos, nesta nova modalidade de prestação de cuidados, o CHBM mantém uma elevada pressão sobre o serviço de urgência e o internamento hospitalar convencional, com maior incidência durante todo o período de contingência sazonal do outono e inverno, sendo ainda expectável a manutenção de impactos negativos provocados por eventuais picos de Incidência de casos COVID-19 no âmbito da situação de pandemia, motivo pelo qual este shift de prestação de cuidados para o domicílio, não se coaduna com a redução de recursos humanos afetos ao internamento convencional.

Com efeito, não se antevê, a curto prazo, a redução da lotação do internamento convencional do Centro Hospitalar com o reforço da capacidade de HD, pelo que dificilmente se poderão transferir recursos de uma linha de atividade para a outra.

- d) Necessidade de manutenção da capacidade da resposta hospitalar à prestação de cuidados aos utentes no contexto de pandemia por COVID-19, importa também referir que a segregação de circuitos em termos de Serviço de Urgência conduziu inevitavelmente ao desdobramento das equipas de serviço, sendo que para além dos profissionais de saúde médicos, enfermeiros e assistentes operacionais, também a Unidade Administrativa da Urgência viu os seus postos de trabalho desdobrados, requerendo por essa via o reforço da equipa em termos de Assistentes Técnicos devido à criação de um novo posto de atendimento administrativo específico para a Urgência COVID-19.
- e) Início de funcionamento do novo acelerador linear e conseqüentemente a necessidade de cumprimento dos critérios de segurança em termos de proteção radiológica determinados pela Agência Portuguesa do Ambiente e de acordo com previsto no Dec. Lei n.º 108/2018, no serviço de Radioterapia, careceremos obrigatoriamente, para operar simultaneamente com dois equipamentos "Acelerador Linear" de contratar Técnico Superior de Saúde na área da Física Médica/ técnico Superior, assim como reforçar a equipa dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, da área da Dosimetria, cujos processos de recrutamento se encontram em curso. É requisito obrigatório para efeitos da obtenção da licença a dotação dos profissionais exigidos para o efeito.
- f) Diversificação e diferenciação da resposta às necessidades de cuidados no âmbito da atividade do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, com o investimento realizado com obras de beneficiação nas antigas instalações do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Montijo, com o início da atividade de Hospital de Dia de Pedopsiquiatria e de Consulta Externa de Psiquiatria num espaço totalmente renovado. Ainda no contexto da prestação de cuidados na área da saúde mental, importa referir que o CHBM foi considerado elegível para a aplicação de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência, encontrando-se previsto um investimento de cerca de 1,5

milhões de euros ao abrigo da Reforma da Saúde Mental, através da requalificação das respostas em saúde mental.

O investimento realizado nos anos anteriores aliado ao investimento previsto, permitirá ao CHBM reforçar, em toda a linha, a resposta às necessidades de cuidados de saúde mental e psiquiatria. Assim, prevê-se a necessidade de reforço da dotação de profissionais afetos a estas áreas de prestação de cuidados multidisciplinares. O robustecimento das equipas multidisciplinares da área da saúde mental e psiquiatria torna imprescindível a contratação de profissionais das mais diferentes áreas, nomeadamente, médicos (psiquiatras e pedopsiquiatras), enfermeiros especialistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, assistentes operacionais, assistentes técnicos, entre outros, garantindo uma prestação de cuidados personalizados e de qualidade a uma população com grandes vulnerabilidades e risco de descompensação psiquiátrica.

Nesta sequência o acréscimo de profissionais previsto no mapa de pessoal para o ano de 2023, que corresponde a um crescimento de 1,5% face a 2022, reflete as necessidades acima identificadas distribuídas pelos respetivos grupos profissionais e ainda uma perspetiva muito conservadora face às reais necessidades do CHBM

| GRUPO PROFISSIONAL | Previstos para 2023 |
|--------------------------------|---------------------|
| P. CONSELHO ADMINISTRAÇÃO | 5 |
| P. DIRIGENTE | 8 |
| P. MÉDICO | 312 |
| P. TÉC. SUPERIOR DE SAÚDE | 5 |
| P. FARMACEUTICO | 12 |
| OUTRO P. TÉCNICO SUPERIOR | 47 |
| P. ENFERMAGEM | 718 |
| P. TÉC. SUP. DIAG. TERAPEUTICA | 175 |
| P. DOCENTE | 2 |
| P. ASSISTENTE TÉCNICO | 187 |
| P. ASSISTENTE OPERACIONAL | 523 |
| P. INFORMÁTICA | 8 |
| TOTAL GERAL | 2002 |

4. Demonstrações Financeiras Previsionais

Os resultados estimados para 2023 evidenciam uma melhoria nos resultados líquidos. No entanto, a estrutura de custos existente, no CHBM, não está ainda suportada pelos proveitos apurados no âmbito do modelo de financiamento, do ano de 2023, mantendo-se um desequilíbrio financeiro.

Em resultado das negociações finais de contratualização do Contrato Programa para 2023, ficou estabelecido um contrato de valor superior ao contrato do ano 2022 (4.465.949€, ou seja

4,8%), cobrindo apenas uma parte dos custos operacionais decorrentes da atividade assistencial, que por força da pandemia incrementou custos de produção.

Em face destes condicionantes, o resultado líquido previsional para o final de 2023 ascende a 15,7 Milhões de euros negativos. Este resultado representa uma subida de 10,2% dos proveitos totais, face ao encerramento do ano anterior, conjugada com um aumento dos custos totais em 4,9%, o que contribui para um aligeirar do desequilíbrio financeiro entre a estrutura de custos e proveitos do Centro Hospitalar.

Evolução dos Proveitos

No Orçamento Económico previsto para 2023, prevê-se um aumento dos proveitos totais em cerca de 10,2%, o que representa mais 9,4 milhões euros. O valor previsto para o contrato programa de 2023 no total de 97.316.755€, incluindo uma verba de custos de contexto no valor de 13.037.378,22€.

Evolução dos Custos

No Orçamento Económico previsto para 2023, estima-se um aumento dos custos totais em 4,9% face ao realizado no ano anterior, que se fica a dever a um acréscimo na rubrica de Consumos em +2,7%, nos Fornecimentos e Serviços Externos em +3,6%, e nos Gastos com Pessoal de +5,6%.

Q 23 Demonstração de Resultados
- Rendimentos

| | | 2022 Estimado | 2023 Acumulado | 2024 Acumulado | 2025 Acumulado | Acréscimo % 2023 / 2022 |
|--------------------------------------|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|
| 7 - Rendimentos | | | | | | 10,18% |
| 70 - Impostos, contribuições e taxas | | 721.511,00 € | 454.830,00 € | 432.090,00 € | 432.090,00 € | -36,96% |
| | 70.1 - Impostos diretos | | | | | |
| | 70.2 - Impostos indiretos | | | | | |
| | 70.3 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | | | |
| | 70.4 - Taxas, multas e outras penalidades | 721.511,00 € | 454.830,00 € | 432.090,00 € | 432.090,00 € | -36,96% |
| | 70.4.1 - Taxas | 721.511,00 € | 454.830,00 € | 432.090,00 € | 432.090,00 € | -36,96% |
| | 70.4.1.01 - Taxas de justiça | | | | | |
| | 70.4.1.02 - Taxas de registo de notariado | | | | | |
| | 70.4.1.03 - Taxas de registo predial | | | | | |
| | 70.4.1.04 - Taxas de registo civil | | | | | |
| | 70.4.1.05 - Taxas de registo comercial | | | | | |
| | 70.4.1.06 - Taxas florestais e ambientais | | | | | |
| | 70.4.1.07 - Taxas vinícolas | | | | | |
| | 70.4.1.08 - Taxas moderadoras | 721.511,00 € | 454.830,00 € | 432.090,00 € | 432.090,00 € | -36,96% |
| | 70.4.1.08.1 - Consultas | 260.246,00 € | 52.050,00 € | 29.310,00 € | 16.025,00 € | -80,00% |
| | 70.4.1.08.2 - Urgência/SAP | 345.990,00 € | 312.650,00 € | 312.650,00 € | 321.900,00 € | -9,54% |
| | 70.4.1.08.3 - Meios complementares diagnóst. e terapéutica | 115.275,00 € | 90.130,00 € | 90.130,00 € | 94.165,00 € | -21,81% |
| | 70.4.1.08.9 - Outros | | | | | |
| | 70.4.1.09 - Taxas sobre espetáculos e divertimentos | | | | | |
| | 70.4.1.10 - Taxas sobre energia | | | | | |
| | 70.4.1.11 - Taxas sobre geologia e minas | | | | | |
| | 70.4.1.12 - Taxas sobre comercialização e abate de gado | | | | | |
| | 70.4.1.13 - Taxas de portos | | | | | |
| | 70.4.1.14 - Taxas sobre operações de bolsa | | | | | |
| | 70.4.1.15 - Taxas sobre controlo metrológico e de qualidade | | | | | |
| | 70.4.1.16 - Taxas sobre fiscalização de atividades comerciais e industriais | | | | | |
| | 70.4.1.17 - Taxas sobre licenciamentos diversos concedidos a empresas | | | | | |
| | 70.4.1.18 - Taxas sobre o valor de adjudicação de obras públicas | | | | | |

Alameda

Q 23 Demonstração de Resultados
- Rendimentos

| | 2022 Estimado | 2023 Acumulado | 2024 Acumulado | 2025 Acumulado | Acrescimo % 2023 / 2022 |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------------|
| 72 - Prestações de serviços e concessões | 78.887.055,00 € | 87.081.952,78 € | 86.413.012,00 € | 87.994.467,00 € | 10,39% |
| 72 01 - Serviços específicos do setor da saúde | 78 887 055,00 € | 85 581 952,78 € | 86 413 012,00 € | 87 994 467,00 € | 8,49% |
| 72 01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE) | 77 485 115,00 € | 84 279 376,78 € | 85 115 842,00 € | 86 697 297,00 € | 8,77% |
| 72 01.1.1 - Internamento | 31 129 086,00 € | 34 457 942,79 € | 34 803 179,00 € | 35 498 908,00 € | 10,69% |
| 72 01.1.1.1 - GDH Médicos | 22 865 203,00 € | 25 946 259,77 € | 26 462 613,00 € | 26 991 865,00 € | 13,47% |
| 72 01.1.1.2 - GDH Cirúrgicos | 3 742 838,00 € | 4 356 821,04 € | 4 123 822,00 € | 4 206 298,00 € | 11,21% |
| 72 01.1.1.3 - GDH Cirúrgicos Urgentes | 4 402 186,00 € | 3 931 911,98 € | 3 993 794,00 € | 4 073 336,00 € | -10,68% |
| 72 01.1.1.4 - Dias Internamento Doentes Crónicos | 118 859,00 € | 222 950,00 € | 222 950,00 € | 227 409,00 € | 87,58% |
| 72 01.1.2 - Consulta | 7 908 614,00 € | 8 802 788,00 € | 8 975 531,00 € | 9 155 040,00 € | 11,21% |
| 72 01.1.2.1 - Primeiras Consultas | 2 191 464,00 € | 2 411 690,00 € | 2 457 646,00 € | 2 506 798,00 € | 10,05% |
| 72 01.1.2.2 - Consultas Subsequentes | 5 717 150,00 € | 6 391 098,00 € | 6 517 885,00 € | 6 648 242,00 € | 11,79% |
| 72 01.1.3 - Urgência | 6 695 459,00 € | 7 595 517,20 € | 7 647 910,00 € | 7 800 868,00 € | 13,44% |
| 72 01.1.3.1 - Atendimento (SU-Polivalente) | | | | | |
| 72 01.1.3.2 - Atendimento (SU-Médico Cirúrgica) | 5 744 871,00 € | 6 393 068,00 € | 6 437 158,00 € | 6 565 901,00 € | 11,28% |
| 72 01.1.3.3 - ECOM (Centros de Oligenação por Membrana Extracorporal) | | | | | |
| 72 01.1.3.4 - Atendimento (SU-Básica) | 950 588,00 € | 1 202 449,20 € | 1 210 752,00 € | 1 234 967,00 € | 26,50% |
| 72 01.1.4 - GDH Ambulatório | 10 973 999,00 € | 11 810 232,49 € | 12 046 367,00 € | 12 287 295,00 € | 7,62% |
| 72 01.1.4.1 - GDH Cirúrgicos | 7 349 064,00 € | 8 208 345,60 € | 8 372 511,00 € | 8 539 962,00 € | 11,69% |
| 72 01.1.4.2 - GDH Médicos | 3 624 935,00 € | 3 601 886,89 € | 3 673 856,00 € | 3 747 333,00 € | -0,64% |
| 72 01.1.5 - Hospital de dia | 914 309,00 € | 1 069 669,00 € | 1 091 051,00 € | 1 112 872,00 € | 16,99% |
| 72 01.1.6 - Outras Prestações Serviços Saúde | 19 863 648,00 € | 20 543 227,30 € | 20 551 804,00 € | 20 842 314,00 € | 3,42% |
| 72 01.1.6.1 - Serviço Domiciliário | 1 329 372,00 € | 1 539 362,55 € | 1 570 612,00 € | 1 602 024,00 € | 15,80% |
| 72 01.1.6.2 - Programas de gestão da doença crónica | 6 790 584,00 € | 7 006 685,00 € | 7 141 841,00 € | 7 284 676,00 € | 3,18% |
| 72 01.1.6.2.1 - VIH/Sida | 5 107 825,00 € | 5 550 930,00 € | 5 663 196,00 € | 5 776 460,00 € | 8,68% |
| 72 01.1.6.2.2 - Esclerose Múltipla | 829 336,00 € | 836 875,00 € | 836 875,00 € | 853 612,00 € | 0,91% |
| 72 01.1.6.2.3 - Hipertensão Pulmonar | | | | | |
| 72 01.1.6.2.4 - Cancro | 94 982,00 € | 82 600,00 € | 67 319,00 € | 68 665,00 € | -13,04% |
| 72 01.1.6.2.4.1 - Cancro da Mama | | | | | |
| 72 01.1.6.2.4.2 - Cancro do Colo do Útero | | | | | |
| 72 01.1.6.2.4.3 - Cancro do Cólon e Reto | | | | | |
| 72 01.1.6.2.4.9 - Outros | 94 982,00 € | 82 600,00 € | 67 319,00 € | 68 665,00 € | -13,04% |
| (*) Cancro do Pulmão | | | | | |
| (*) Cancro da Próstata | | | | | |
| (*) Meloma | | | | | |
| (*) Rastreamento | 94 982,00 € | 82 600,00 € | 67 319,00 € | 68 665,00 € | -13,04% |
| (*) Rastreamento do Cancro do Colo do Útero | | | | | |
| (*) Rastreamento do Cancro do Cólon e Reto | 94 982,00 € | 82 600,00 € | 67 319,00 € | 68 665,00 € | -13,04% |
| (*) Outros Cancros | | | | | |
| 72 01.1.6.2.5 - Telemonitorização | | | | | |
| 72 01.1.6.2.5.1 - Telemonitorização DPOC | | | | | |
| 72 01.1.6.2.5.2 - Telemonitorização EAM | | | | | |
| 72 01.1.6.2.5.3 - Telemonitorização ICC | | | | | |
| 72 01.1.6.2.5.9 - Outros | | | | | |
| 72 01.1.6.2.6 - PSCI | 96 006,00 € | 104 340,00 € | 106 516,00 € | 108 646,00 € | 8,68% |
| 72 01.1.6.2.7 - Doenças Lisossomais | | | | | |
| 72 01.1.6.2.8 - PAF1 - Paramiloidose | | | | | |
| 72 01.1.6.2.9 - Outros Programas de Gestão da Doença Crónica | 662 435,00 € | 431 940,00 € | 467 935,00 € | 477 293,00 € | -34,80% |
| (*) Hepatite C | 662 435,00 € | 431 940,00 € | 467 935,00 € | 477 293,00 € | -34,80% |
| (*) Psicoses | | | | | |
| (*) Outros Programas de Gestão da Doença Crónica (outros) | | | | | |
| 72 01.1.6.3 - Saúde Sexual e Reprodutiva | 107 017,00 € | 134 880,00 € | 137 661,00 € | 140 414,00 € | 26,04% |
| 72 01.1.6.3.1 - AVG até às 10 semanas | 107 017,00 € | 134 880,00 € | 137 661,00 € | 140 414,00 € | 26,04% |
| 72 01.1.6.3.2 - PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade | | | | | |
| 72 01.1.6.3.3 - Diagnóstico Pré-Natal | | | | | |
| 72 01.1.6.3.4 - Banco de Gâmetas | | | | | |
| 72 01.1.6.4 - Incentivos Institucionais (CP) | 4 080 793,00 € | 4 865 837,75 € | 4 642 540,00 € | 4 642 540,00 € | 19,24% |
| 72 01.1.6.5 - Valor captacional (ULS) | | | | | |
| 72 01.1.6.6 - Sessões de Radioterapia | 4 568 718,00 € | 3 465 567,00 € | 3 535 079,00 € | 3 605 780,00 € | -24,15% |
| 72 01.1.6.7 - Medicamentos de Cedência em Ambulatório | 1 483 350,00 € | 2 098 456,00 € | 2 140 425,00 € | 2 183 234,00 € | 41,47% |
| 72 01.1.6.8 - Internos | 1 167 467,00 € | 1 268 717,00 € | 1 219 924,00 € | 1 219 924,00 € | 8,67% |
| 72 01.1.6.9 - Outras prestações de serviços | 336 347,00 € | 163 722,00 € | 163 722,00 € | 163 722,00 € | -51,32% |
| (*) SAPA | 118 263,00 € | 163 722,00 € | 163 722,00 € | 163 722,00 € | 38,44% |
| (*) PIIC | 218 084,00 € | | | | -100,00% |
| (*) Outros Prestações de serviços (outros) | | | | | |
| 72 01.2 - Prestações de Saúde de Financiamento Verbal (ACSS) | 9 730,00 € | 5 406,00 € | | | -44,44% |

Handwritten signatures and initials.

Q 23 Demonstração de Resultados
- Rendimentos

| | | 2022 Estimado | 2023 Acumulado | 2024 Acumulado | 2025 Acumulado | Acrescimo % 2023 / 2022 |
|--|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------------|
| 72 - Prestações de serviços e concessões | | 78.887.055,00 € | 87.081.952,78 € | 86.413.012,00 € | 87.994.467,00 € | 10,39% |
| | 72 01 - Serviços específicos do setor da saúde | 78.887.055,00 € | 85.581.952,78 € | 86.413.012,00 € | 87.994.467,00 € | 8,49% |
| | 72 01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE) | 77.485.115,00 € | 84.279.376,78 € | 85.115.842,00 € | 86.697.297,00 € | 8,77% |
| | 72 01.1.1 - Internamento | 31.129.086,00 € | 34.457.942,79 € | 34.803.179,00 € | 35.498.908,00 € | 10,69% |
| | 72 01.3 - Outras entidades responsáveis | 1.392.210,00 € | 1.297.170,00 € | 1.297.170,00 € | 1.297.170,00 € | -6,83% |
| | 72 01.3.1 - Internamento | 66.826,00 € | 62.280,00 € | 62.280,00 € | 62.280,00 € | -6,80% |
| | 72 01.3.2 - Consulta | 3.450,00 € | 3.450,00 € | 3.450,00 € | 3.450,00 € | 0,00% |
| | 72 01.3.3 - Urgência/SAP | 143.546,00 € | 133.785,00 € | 133.785,00 € | 133.785,00 € | -6,80% |
| | 72 01.3.3.1 - Urgência | 143.546,00 € | 133.785,00 € | 133.785,00 € | 133.785,00 € | -6,80% |
| | 72 01.3.3.2 - Serviço de atendimento permanente | | | | | |
| | 72 01.3.3.9 - Outros | | | | | |
| | 72 01.3.4 - Quartos particulares | | | | | |
| | 72 01.3.5 - Hospital de dia | | | | | |
| | 72 01.3.6 - Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica | 61.317,00 € | 57.148,00 € | 57.148,00 € | 57.148,00 € | -6,80% |
| | 72 01.3.6.1 - Meios de Diagnóstico | 61.317,00 € | 57.148,00 € | 57.148,00 € | 57.148,00 € | -6,80% |
| | 72 01.3.6.1.1 - Patologia clínica | 16.860,00 € | 15.715,00 € | 15.715,00 € | 15.715,00 € | -6,79% |
| | 72 01.3.6.1.2 - Anatomia patológica | | | | | |
| | 72 01.3.6.1.3 - Imagiologia | 28.182,00 € | 26.265,00 € | 26.265,00 € | 26.265,00 € | -6,80% |
| | 72 01.3.6.1.4 - Cardiologia | | | | | |
| | 72 01.3.6.1.5 - Medicina nuclear | | | | | |
| | 72 01.3.6.1.6 - Gastroenterologia | | | | | |
| | 72 01.3.6.1.9 - Outros | 16.275,00 € | 15.168,00 € | 15.168,00 € | 15.168,00 € | -6,80% |
| | 72 01.3.6.2 - Meios de Terapêutica | | | | | |
| | 72 01.3.7 - Serviços domiciliário | | | | | |
| | 72 01.3.8 - GDH Ambulatório | | | | | |
| | 72 01.3.9 - Outras prestações de serviços | 1.117.071,00 € | 1.040.507,00 € | 1.040.507,00 € | 1.040.507,00 € | -6,85% |
| | 72 01.3.9.1 - Análises sanitárias | | | | | |
| | 72 01.3.9.2 - Convenções internacionais | | | | | |
| | 72 01.3.9.3 - Unidades terapêuticas de Sangue | | | | | |
| | 72 01.3.9.9 - Outras | 1.117.071,00 € | 1.040.507,00 € | 1.040.507,00 € | 1.040.507,00 € | -6,85% |
| | 72 01.4 - Acertos de Estimativas | | | | | |
| | 72 05 - Concessões | | | | | |
| | 72 06 - Vistorias e ensaios | | | | | |
| | 72 07 - Estudos, pareceres, projetos e consultadonia | | | | | |
| | 72 08 - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto | | | | | |
| | 72 09 - Transporte de doentes | | | | | |
| | 72 10 - Serviços laboratoriais | | | | | |
| | 72 11 - Aluguer de equipamentos | | | | | |
| | 72 12 - Arrendamento | | | | | |
| | 72 13 - Reparações | | | | | |
| | 72 14 - Subsistemas de saúde facultativos | | | | | |
| | 72 99 - Outros serviços | | 1.500.000,00 € | | | |
| 73 - Variações nos inventários da produção | | | | | | |
| 74 - Trabalhos para a própria entidade | | | | | | |
| 75 - Transferências e subsídios correntes obtidos | | 11.846.995,00 € | 13.147.732,00 € | 13.147.732,00 € | 13.147.732,00 € | 12,89% |
| 76 - Reversões | | | | | | |
| | 76.1 - De depreciações e de amortizações | | | | | |
| | 76.2 - De perdas por imparidade | | | | | |
| | 76.3 - De provisões | | | | | |
| 77 - Ganhos por aumentos de justo valor | | | | | | |
| 78 - Outros rendimentos e ganhos | | 781.055,00 € | 720.960,00 € | 720.960,00 € | 720.960,00 € | -7,69% |
| | 78 0 - Outros rendimentos e ganhos do Estado | | | | | |
| | 78 1 - Rendimentos suplementares | 338.310,00 € | 345.075,00 € | 345.075,00 € | 345.075,00 € | 2,00% |
| | 78 2 - Descontos de pronto pagamento obtidos | | | | | |
| | 78 3 - Recuperação de contas a receber | | | | | |
| | 78 4 - Ganhos em inventários | | | | | |
| | 78 5 - Rendimentos e ganhos em entidades controladas, associadas e empreendimentos | | | | | |
| | 78 6 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros | | | | | |
| | 78 7 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | | | | | |
| | 78 8 - Outros | 442.745,00 € | 375.885,00 € | 375.885,00 € | 375.885,00 € | -15,10% |
| 79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares | | 1.450,00 € | | | | -100,00% |
| | 79 0 - Gestão da tesouraria e da dívida direta do Estado | | | | | |
| | 79 1 - Juros obtidos | 1.450,00 € | | | | -100,00% |
| | 79 2 - Dividendos obtidos | | | | | |
| | 79 2.1 - Entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos | | | | | |
| | 79 2.2 - Outras entidades | | | | | |
| | 79 3 - Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento | | | | | |
| | 79 9 - Outros rendimentos similares | | | | | |
| 81.2 - Imposto sobre o rendimento do período | | | | | | |



Alameda

| Demonstração de Resultados - Rendimentos | | | | |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 70 - Impostos, contribuições e taxas | 721.511,00 € | 454.830,00 € | 432.090,00 € | 432.090,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,78% | 0,45% | 0,43% | 0,42% |
| 71 - Vendas | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 72 - Prestações de serviços e concessões | 78.887.055,00 € | 87.081.952,78 € | 86.413.012,00 € | 87.994.467,00 € |
| % s/ Total Geral | 85,71% | 85,88% | 85,80% | 86,02% |
| 73 - Variações nos inventários da produção | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 74 - Trabalhos para a própria entidade | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 75 - Transferências e subsídios correntes obtidos | 11.646.995,00 € | 13.147.732,00 € | 13.147.732,00 € | 13.147.732,00 € |
| % s/ Total Geral | 12,65% | 12,97% | 13,05% | 12,85% |
| 76 - Reversões | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 77 - Ganhos por aumentos de justo valor | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 78 - Outros rendimentos e ganhos | 781.055,00 € | 720.960,00 € | 720.960,00 € | 720.960,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,85% | 0,71% | 0,72% | 0,70% |
| 79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 1.450,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL Geral | 92.038.066,00 € | 101.405.474,78 € | 100.713.794,00 € | 102.295.249,00 € |
| Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA) | -14.632.482,00 € | -10.144.993,22 € | -15.271.437,00 € | -17.510.267,00 € |
| Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento) | -19.618.847,00 € | -15.708.685,22 € | -21.248.007,00 € | -23.642.508,00 € |
| Resultado Líquido do Período (antes de imposto) | -19.630.372,00 € | -15.721.660,22 € | -21.260.982,00 € | -23.655.483,00 € |
| Resultado Líquido do Período | -19.630.372,00 € | -15.721.660,22 € | -21.260.982,00 € | -23.655.483,00 € |

Handwritten signatures and initials.

Q 22 Demonstração de Resultados - Gastos

| | 2022 Estimado | 2023 Acumulado | 2024 Acumulado | 2025 Acumulado | Acréscimo % 2023 / 2022 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------------|
| 6 - Gastos | 51.188.430,00 € | 57.137.933,00 € | 52.074.779,00 € | 53.503.730,00 € | 4,50% |
| 60 - Transferências e subsídios concedidos | | | | | |
| 61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 23.179.555,00 € | 23.812.096,00 € | 24.517.061,00 € | 25.238.651,00 € | 2,73% |
| 61.1 - Mercadorias | | | | | |
| 61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 23.179.555,00 € | 23.812.096,00 € | 24.517.061,00 € | 25.238.651,00 € | 2,73% |
| 61.2.1 - Matérias-primas | | | | | |
| 61.2.2 - Matérias subsidiárias | | | | | |
| 61.2.3 - Embalagens | | | | | |
| 61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde | 23.176.875,00 € | 23.809.416,00 € | 24.514.381,00 € | 25.235.971,00 € | 2,73% |
| 61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos | 18.538.480,00 € | 19.170.455,00 € | 19.892.855,00 € | 20.538.170,00 € | 3,41% |
| 61.2.4.1.1 - Medicamentos | 15.888.240,00 € | 16.818.580,00 € | 17.592.235,00 € | 18.225.555,00 € | 5,86% |
| 61.2.4.1.2 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido | 2.358.970,00 € | 2.050.125,00 € | 1.998.870,00 € | 2.010.865,00 € | -13,09% |
| 61.2.4.1.9 - Outros produtos farmacêuticos | 291.270,00 € | 301.750,00 € | 301.750,00 € | 301.750,00 € | 3,60% |
| 61.2.4.2 - Material de consumo clínico | 4.060.890,00 € | 4.031.810,00 € | 4.014.375,00 € | 4.090.650,00 € | -0,72% |
| 61.2.4.3 - Material de consumo hoteleiro | 252.490,00 € | 254.480,00 € | 254.480,00 € | 254.480,00 € | 0,79% |
| 61.2.4.4 - Material de consumo administrativo | 140.850,00 € | 151.215,00 € | 151.215,00 € | 151.215,00 € | 7,36% |
| 61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação | 179.165,00 € | 191.456,00 € | 191.456,00 € | 191.456,00 € | 6,86% |
| 61.2.4.9 - Outro material de consumo | 5.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 100,00% |
| 61.2.5 - Peças e outros materiais de manutenção | | | | | |
| 61.2.6 - Alimentação - géneros para confeccionar | 2.680,00 € | 2.680,00 € | 2.680,00 € | 2.680,00 € | 0,00% |
| 61.2.9 - Outros materiais diversos de consumo | | | | | |
| 61.3 - Alvos biológicos | | | | | |

Handwritten signature and initials in blue ink.

| | 2022 Estimado | 2023 Acumulado | 2024 Acumulado | 2025 Acumulado | Acréscimo % 2023 / 2022 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------------|
| 62 - Forneçimentos e serviços externos | 20.231.143,00 € | 20.949.872,00 € | 21.442.054,00 € | 22.049.236,00 € | 3,55% |
| 62.1 - Subcontratos e concessões de serviços | 5 097 598,00 € | 5 913 661,00 € | 5 489 250,00 € | 5 387 570,00 € | 16,01% |
| 62.1.1 - Serviços de saúde | 4 731 368,00 € | 5 530 951,00 € | 5 083 580,00 € | 4 967 700,00 € | 16,90% |
| 62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico | 3 088 613,00 € | 3 241 621,00 € | 3 278 650,00 € | 3 324 755,00 € | 4,95% |
| 62.1.1.1.1 - Patologia clínica | 859 740,00 € | 889 500,00 € | 908 180,00 € | 921 805,00 € | 3,46% |
| 62.1.1.1.2 - Anatomia patológica | 178 180,00 € | 195 260,00 € | 195 260,00 € | 195 260,00 € | 9,59% |
| 62.1.1.1.3 - Imagiologia | 1 562 805,00 € | 1 643 892,00 € | 1 722 790,00 € | 1 793 430,00 € | 5,19% |
| 62.1.1.1.4 - Cardiologia | 42 576,00 € | 40 200,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € | -5,58% |
| 62.1.1.1.5 - Eletroencefalografia | 11 870,00 € | 12 250,00 € | 12 250,00 € | 12 250,00 € | 3,20% |
| 62.1.1.1.6 - Medicina nuclear | 65 032,00 € | 70 000,00 € | 70 000,00 € | 70 000,00 € | 7,64% |
| 62.1.1.1.7 - Gastroenterologia | 246 950,00 € | 251 889,00 € | 196 540,00 € | 158 380,00 € | 2,00% |
| 62.1.1.1.8 - Pneumologia / Imunoalergologia | | | | | |
| 62.1.1.1.9 - Outros Meios de Diagnóstico | 121 460,00 € | 138 630,00 € | 138 630,00 € | 138 630,00 € | 14,14% |
| 62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica | 485 825,00 € | 1 161 650,00 € | 677 250,00 € | 515 265,00 € | 139,11% |
| 62.1.1.2.1 - Hemodiálise | | | | | |
| 62.1.1.2.2 - Medicina física e de reabilitação | | | | | |
| 62.1.1.2.3 - Litotricia | | | | | |
| 62.1.1.2.4 - Cuidados Respiratórios Domiciliares | | | | | |
| 62.1.1.2.5 - Unidades terapêuticas de sangue | 292 675,00 € | 311 650,00 € | 319 750,00 € | 329 665,00 € | 6,48% |
| 62.1.1.2.6 - Radioterapia | 193 150,00 € | 850 000,00 € | 357 500,00 € | 185 600,00 € | 340,07% |
| 62.1.1.2.7 - Saúde oral | | | | | |
| 62.1.1.2.8 - Tratamentos Térmicos | | | | | |
| 62.1.1.2.9 - Outros Meios Comp. de terapêutica | | | | | |
| 62.1.1.3 - Produtos vendidos por farmácias | | | | | |
| 62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares | | | | | |
| 62.1.1.5 - Internamentos | 1 052 340,00 € | 985 880,00 € | 985 880,00 € | 985 880,00 € | -6,32% |
| 62.1.1.6 - Contratos e Acordos | | | | | |
| 62.1.1.9 - Outros subcontratos | 104 590,00 € | 141 800,00 € | 141 800,00 € | 141 800,00 € | 35,58% |
| 62.1.1.9.1 - Assistência ambulatória | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 0,00% |
| 62.1.1.9.2 - Aparelhos complementares de terapêutica | 99 590,00 € | 136 800,00 € | 136 800,00 € | 136 800,00 € | 37,36% |
| 62.1.1.9.3 - Assistência no estrangeiro | | | | | |
| 62.1.1.9.4 - Convenções internacionais | | | | | |
| 62.1.1.9.9 - Outros | | | | | |
| 62.1.2 - Infraestruturas de transportes e parques de estacionamento | | | | | |
| 62.1.3 - Serviços de transporte | | | | | |
| 62.1.4 - Serviços de alojamento e de restauração | | | | | |
| 62.1.5 - Espaços de desporto, cultura e lazer | | | | | |
| 62.1.6 - Serviços de fornecimento de água | | | | | |
| 62.1.7 - Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e líquidos | 366 230,00 € | 382 710,00 € | 405 670,00 € | 419 870,00 € | 4,50% |
| 62.1.8 - Tecnologias de informação e comunicação | | | | | |
| 62.1.9 - Outros subcontratos ou concessões | | | | | |
| 62.2 - Serviços especializados | 9 496 012,00 € | 10 315 326,00 € | 10 953 723,00 € | 11 469 425,00 € | 8,63% |
| 62.3 - Materiais de consumo | 34 455,00 € | 34 680,00 € | 34 680,00 € | 34 680,00 € | 0,65% |
| 62.4 - Energia e fluidos | 2 347 330,00 € | 1 200 950,00 € | 1 244 255,00 € | 1 267 780,00 € | -48,84% |
| 62.5 - Deslocações, estadas e transportes | 903 805,00 € | 1 027 625,00 € | 1 119 085,00 € | 1 181 845,00 € | 13,70% |
| 62.5.1 - Deslocações e estadas | | | | | |
| 62.5.2 - Transportes de pessoal | | | | | |
| 62.5.3 - Transportes de mercadorias e outros bens vendidos | | | | | |
| 62.5.5 - Transporte de doentes | 903 805,00 € | 1 027 625,00 € | 1 119 085,00 € | 1 181 845,00 € | 13,70% |
| 62.5.9 - Outros | | | | | |
| 62.6 - Serviços diversos | 2 351 943,00 € | 2 457 430,00 € | 2 601 061,00 € | 2 707 936,00 € | 4,49% |

Handwritten signatures and initials: "Ame", "P.", "X", and other illegible marks.

| | 2022 Estimado | 2023 Acumulado | 2024 Acumulado | 2025 Acumulado | Acréscimo % 2023 / 2022 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------------|
| 63 - Gastos com o pessoal | 63.041.345,00 € | 66.571.845,00 € | 69.809.061,00 € | 72.300.564,00 € | 5,60% |
| 63 0 - Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros | | | | | |
| 63 1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão | 469 723,00 € | 490 540,00 € | 500 350,00 € | 508 356,00 € | 4,43% |
| 63 2 - Remunerações do pessoal | 50 340 037,00 € | 53 159 039,00 € | 55 523 201,00 € | 57 467 926,00 € | 5,80% |
| 63 2 1 - Remunerações certas e permanentes | 40 493 430,00 € | 42 823 076,00 € | 44 682 988,00 € | 46 250 816,00 € | 5,75% |
| 63 2 1 1 - Remuneração base | 32 710 500,00 € | 34 564 356,00 € | 35 854 703,00 € | 37 062 852,00 € | 5,87% |
| 63 2 1 1 1 - Pessoal em regime de nomeação definitiva | 13 297 945,00 € | 13 340 488,00 € | 13 033 650,00 € | 12 799 048,00 € | 0,32% |
| 63 2 1 1 2 - Pessoal em regime de nomeação transitória | 2 607 930,00 € | 2 763 705,00 € | 2 890 835,00 € | 2 965 999,00 € | 5,97% |
| 63 2 1 1 3 - Pessoal em regime de contrato individual | 1 065 405,00 € | 1 025 010,00 € | 1 080 360,00 € | 1 130 058,00 € | -3,79% |
| 63 2 1 1 4 - Pessoal em regime de contrato individual | 254 950,00 € | 276 198,00 € | 286 145,00 € | 296 452,00 € | 8,33% |
| 63 2 1 1 5 - Pessoal em regime de contrato individual | 14 297 280,00 € | 15 991 895,00 € | 17 355 080,00 € | 18 611 065,00 € | 11,85% |
| 63 2 1 1 6 - Pessoal em cedência de interesse público | 305 580,00 € | 323 840,00 € | 338 728,00 € | 350 924,00 € | 5,98% |
| 63 2 1 1 7 - Pessoal em comissão de Serviço Dirigido | 475 490,00 € | 406 800,00 € | 417 780,00 € | 440 896,00 € | -14,45% |
| 63 2 1 1 8 - Pessoal em mobilidade especial (Pessoal | | | | | |
| 63 2 1 1 9 - Pessoal em qualquer outra situação | 405 920,00 € | 436 420,00 € | 452 125,00 € | 468 410,00 € | 7,51% |
| 63 2 1 2 - Subsídio de férias | 3 016 995,00 € | 3 244 210,00 € | 3 419 395,00 € | 3 576 691,00 € | 7,53% |
| 63 2 1 3 - Subsídio de Natal | 2 786 445,00 € | 2 952 885,00 € | 3 112 340,00 € | 3 255 504,00 € | 5,97% |
| 63 2 1 4 - Despesas de Representação | 17 750,00 € | 18 810,00 € | 18 810,00 € | 18 810,00 € | 5,97% |
| 63 2 1 5 - Subsídio de refeição | 1 961 740,00 € | 2 042 815,00 € | 2 277 740,00 € | 2 336 959,00 € | 4,13% |
| 63 2 1 6 - Gratificações | | | | | |
| 63 2 1 7 - Suplementos e prémios | | | | | |
| 63 2 1 9 - Outras | | | | | |
| 63 2 2 - Abonos variáveis ou eventuais | 9 846 607,00 € | 10 335 963,00 € | 10 840 213,00 € | 11 217 110,00 € | 4,97% |
| 63 2 2 01 - Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento | | | | | |
| 63 2 2 02 - Alimentação e alojamento | | | | | |
| 63 2 2 03 - Ajudas de custo | 3 550,00 € | 3 648,00 € | 3 648,00 € | 3 648,00 € | 2,76% |
| 63 2 2 04 - Trabalho extraordinário | 5 235 077,00 € | 5 587 214,00 € | 5 855 729,00 € | 6 066 516,00 € | 6,73% |
| 63 2 2 04 1 - Horas Extraordinárias | 4 856 047,00 € | 5 231 130,00 € | 5 480 065,00 € | 5 677 325,00 € | 7,72% |
| 63 2 2 04 2 - Prevenções | 379 030,00 € | 356 084,00 € | 375 664,00 € | 389 191,00 € | -6,05% |
| 63 2 2 05 - Gratificações variáveis ou eventuais | 5 750,00 € | 5 910,00 € | 5 910,00 € | 5 910,00 € | 2,78% |
| 63 2 2 05 1 - Prémios de desempenho | | | | | |
| 63 2 2 05 9 - Outras | 5 750,00 € | 5 910,00 € | 5 910,00 € | 5 910,00 € | 2,78% |
| 63 2 2 06 - Abono para falhas | 1 550,00 € | 1 541,00 € | 1 541,00 € | 1 541,00 € | -0,58% |
| 63 2 2 07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turnos | 3 471 605,00 € | 3 514 825,00 € | 3 708 140,00 € | 3 841 635,00 € | 1,24% |
| 63 2 2 07 1 - Notas e Suplementos | 3 471 605,00 € | 3 514 825,00 € | 3 708 140,00 € | 3 841 635,00 € | 1,24% |
| 63 2 2 07 2 - Subsídio de turno | | | | | |
| 63 2 2 08 - Formação | | | | | |
| 63 2 2 09 - Colaboração técnica e especializada | 10 550,00 € | 10 845,00 € | 10 845,00 € | 10 845,00 € | 2,80% |
| 63 2 2 99 - Outros abonos variáveis | 1 118 525,00 € | 1 211 980,00 € | 1 254 400,00 € | 1 287 015,00 € | 6,36% |
| 63 2 2 99 1 - SIGIC | 1 118 525,00 € | 1 211 980,00 € | 1 254 400,00 € | 1 287 015,00 € | 6,36% |
| 63 2 2 99 9 - Outros | | | | | |
| 63 3 - Benefícios pós-emprego | | | | | |
| 63 3 1 - Prémios para pensões | | | | | |
| 63 3 9 - Outros benefícios | | | | | |
| 63 4 - Indemnizações | 2 186,00 € | 5 139,00 € | 5 139,00 € | 5 139,00 € | 135,09% |
| 63 5 - Encargos sobre remunerações | 11 928 854,00 € | 12 580 075,00 € | 13 443 519,00 € | 13 982 291,00 € | 5,46% |
| 63 5 1 - Sistemas de proteção social | 11 628 851,00 € | 12 263 698,00 € | 13 112 906,00 € | 13 643 080,00 € | 5,46% |
| 63 5 1 1 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-CC | 4 673 246,00 € | 4 825 583,00 € | 5 139 247,00 € | 5 334 536,00 € | 3,26% |
| 63 5 1 2 - Segurança Social | 6 955 605,00 € | 7 438 115,00 € | 7 973 659,00 € | 8 308 544,00 € | 6,94% |
| 63 5 1 2 1 - Segurança Social - Regime Geral | 6 955 605,00 € | 7 438 115,00 € | 7 973 659,00 € | 8 308 544,00 € | 6,94% |
| 63 5 1 2 2 - Segurança Social - Prestações Sociais D | | | | | |
| 63 5 1 2 9 - Outros encargos | | | | | |
| 63 5 2 - Subsistemas de saúde | 300 003,00 € | 316 377,00 € | 330 613,00 € | 339 211,00 € | 5,46% |
| 63 5 9 - Outros | | | | | |
| 63 6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais | 10 435,00 € | 10 725,00 € | 10 725,00 € | 10 725,00 € | 2,78% |
| 63 7 - Gastos de ação social | | | | | |
| 63 7 1 - Serviços sociais da administração pública | | | | | |
| 63 7 2 - Encargos sociais voluntários | | | | | |
| 63 7 9 - Outros | | | | | |
| 63 8 - Outros gastos com o pessoal | 69 030,00 € | 84 583,00 € | 84 583,00 € | 84 583,00 € | 22,53% |
| 63 8 1 - Vestuário e artigos pessoais | | | | | |
| 63 8 2 - Transporte de pessoal | | | | | |
| 63 8 3 - Serviço médico, de enfermagem e assistência social | | | | | |
| 63 8 4 - Subsídio por doença | | | | | |
| 63 8 9 - Outros | 69 030,00 € | 84 583,00 € | 84 583,00 € | 84 583,00 € | 22,53% |
| 63 9 - Outros encargos sociais | 221 080,00 € | 241 544,00 € | 241 544,00 € | 241 544,00 € | 9,26% |

Handwritten signature/initials

Handwritten initials

| | 2022 Estimado | 2023 Acumulado | 2024 Acumulado | 2025 Acumulado | Acréscimo % 2023 / 2022 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|
| 64 - Gastos de depreciação e de amortização | 4.986.365,00 € | 5.563.692,00 € | 5.976.570,00 € | 6.132.251,00 € | 11,58% |
| <i>65 - Perdas por imparidade</i> | | | | | |
| 65.1 - Em contas a receber | | | | | |
| 65.2 - Em inventários | | | | | |
| 65.3 - Em investimentos financeiros | | | | | |
| 65.4 - Em propriedades de investimento | | | | | |
| 65.5 - Em ativos fixos tangíveis | | | | | |
| 65.6 - Em ativos intangíveis | | | | | |
| 65.7 - Em investimentos em curso | | | | | |
| 65.8 - Em ativos não correntes de venda | | | | | |
| 65.9 - Em outros ativos | | | | | |
| 65.9.1 - Outros ativos financeiros | | | | | |
| 65.9.2 - Ativos biológicos | | | | | |
| 65.9.9 - Outros | | | | | |
| 66 - Perdas por reduções de justo valor | | | | | |
| 67 - Provisões do período | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 0,00% |
| <i>68 - Outros gastos e perdas</i> | | | | | |
| 68 - Outros gastos e perdas | 167.055,00 € | 167.055,00 € | 167.055,00 € | 167.055,00 € | 0,00% |
| 68.1 - Impostos e taxas | 17.250,00 € | 17.500,00 € | 17.500,00 € | 17.500,00 € | 1,45% |
| 68.2 - Descontos de pronto pagamento concedidos | | | | | |
| 68.3 - Dívidas incobráveis | 3.190,00 € | | | | -100,00% |
| 68.4 - Perdas em inventários | | | | | |
| 68.5 - Gastos e perdas em entidades controladas, associadas e em | | | | | |
| 68.6 - Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros | | | | | |
| 68.7 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros | | | | | |
| 68.8 - Outros | 146.615,00 € | 149.555,00 € | 149.555,00 € | 149.555,00 € | 2,01% |
| <i>69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos</i> | | | | | |
| 69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 0,00% |
| 69.1 - Juros suportados | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 0,00% |
| 69.1.0 - Juros e encargos correntes de dívida pública | | | | | |
| 69.1.1 - Juros de financiamentos obtidos | | | | | |
| 69.1.2 - Juros de locação financeira | | | | | |
| 69.1.3 - Juros tributários | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 0,00% |
| 69.1.8 - Outros juros | | | | | |
| 69.2 - Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiam | | | | | |
| 69.8 - Outros gastos e perdas de financiamento | | | | | |

| Demonstração de Resultados - Gastos | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------|
| 60 - Transferências e subsídios concedidos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| % s/ Total Geral | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 23.179.555,00 € | 23.812.096,00 € | 24.517.061,00 € | 25.238.651,00 € | |
| % s/ Total Geral | 20,76% | 20,33% | 20,10% | 20,04% | |
| 62 - Fornecimentos e serviços externos | 20.231.143,00 € | 20.949.672,00 € | 21.442.054,00 € | 22.048.236,00 € | |
| % s/ Total Geral | 18,12% | 17,89% | 17,58% | 17,51% | |
| 63 - Gastos com o pessoal | 63.041.345,00 € | 66.571.645,00 € | 69.809.061,00 € | 72.300.564,00 € | |
| % s/ Total Geral | 56,45% | 56,84% | 57,23% | 57,40% | |
| 64 - Gastos de depreciação e de amortização | 4.986.365,00 € | 5.563.692,00 € | 5.976.570,00 € | 6.132.251,00 € | |
| % s/ Total Geral | 4,47% | 4,75% | 4,90% | 4,87% | |
| 65 - Perdas por imparidade | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |
| 66 - Perdas por reduções de justo valor | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |
| % s/ Total Geral | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |
| 67 - Provisões do período | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | |
| % s/ Total Geral | 0,04% | 0,04% | 0,04% | 0,04% | |
| 68 - Outros gastos e perdas | 167.055,00 € | 167.055,00 € | 167.055,00 € | 167.055,00 € | |
| % s/ Total Geral | 0,15% | 0,14% | 0,14% | 0,13% | |
| 69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | 12.975,00 € | |
| % s/ Total Geral | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | |
| TOTAL Geral | 111.666.438,00 € | 117.127.135,00 € | 121.974.776,00 € | 125.950.732,00 € | |

Handwritten signatures and initials:
 H. Santos
 P. Silva
 J. X

Balanço e estrutura patrimonial

O Total do Ativo em 2022, ascende a 51,2 milhões de euros, estima-se para 2023 um valor de 49,6 milhões de euros. Identifica-se um agravamento do Total do Passivo, para o qual se prevê um aumento de 4,8% face a 2022, por via do aumento das dívidas a fornecedores externos, com um aumento de 2,4 M€ e dos Adiantamentos de Clientes pela regularização da faturação emitida à ACSS, que aumenta previsivelmente 1,4 M€.

A evolução do património líquido deverá ser negativa, esta consequência resulta do elevado peso dos resultados transitados face ao total do capital próprio bem como incremento negativo do resultado líquido do exercício de 2022.

Q 24 Balanço - Activo
(SNC-AP)
Unidade Monetária: em Euros

| | | AL - Activo Líquido (Ano 2022) | AL - Activo Líquido (Ano 2023) | AL - Activo Líquido (Ano 2024) | AL - Activo Líquido (Ano 2025) |
|----------------------------|---|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Activo | Activo | 51.150.571,00 | 49.603.387,00 | 49.217.820,00 | 51.137.605,00 |
| Activo não corrente | Ativo fixo tangíveis | 30.674.939,00 | 31.232.287,00 | 30.415.700,00 | 32.375.485,00 |
| | Propriedades de investimento | 28.275.613,00 | 29.327.922,00 | 29.001.173,00 | 31.246.712,00 |
| | Ativo intangíveis | 22.767,00 | 12.142,00 | 10.265,00 | 9.860,00 |
| | Ativo Biológicos | | | | |
| | Investimentos financeiros | | | | |
| | Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | | |
| | Acionistas/ sócios/ associados | | | | |
| | Diferimentos | | | | |
| | Outros ativos financeiros | 361.736,00 | 361.736,00 | 361.736,00 | 361.736,00 |
| | Ativos por impostos diferidos | 2.014.823,00 | 1.530.487,00 | 1.042.526,00 | 757.177,00 |
| | 20.475.632,00 | 18.371.100,00 | 18.802.120,00 | 18.762.120,00 | |
| Activo corrente | Inventários | 4.475.525,00 | 4.251.750,00 | 4.315.525,00 | 4.315.525,00 |
| | Ativo Biológicos | | | | |
| | Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | | | |
| | Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | | |
| | Clientes, contribuintes e utentes | 4.345.305,00 | 4.106.310,00 | 4.208.940,00 | 4.208.940,00 |
| | Estado e outros entes públicos | 461.886,00 | 454.950,00 | 443.575,00 | 443.575,00 |
| | Acionistas/ sócios/ associados | | | | |
| | Outras contas a receber | 7.870.161,00 | 8.499.770,00 | 8.775.760,00 | 8.735.760,00 |
| | Diferimentos | | | | |
| | Ativos financeiros detidos para negociação | | | | |
| | Outros ativos financeiros | | | | |
| | Ativos não correntes detidos para venda | | | | |
| | Caixa e depósitos | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |

Q 25 Balanço - Passivo
(SNC-AP)
Unidade Monetária: em Euros

| | | Fundos Próprios e Passivo (Ano 2022) | Fundos Próprios e Passivo (Ano 2023) | Fundos Próprios e Passivo (Ano 2024) | Fundos Próprios e Passivo (Ano 2025) | |
|--|--|---|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|
| Total do Património Líquido e Passivo | Total do Património Líquido e Passivo | 51.150.571,00 | 49.603.387,00 | 49.217.820,00 | 51.137.605,00 | |
| Património Líquido | Património/ Capital | -58.319.426,00 | -65.117.817,00 | -77.170.181,00 | -81.446.194,00 | |
| | Ações (quotas) próprias | 105.180.000,00 | 105.180.000,00 | 105.180.000,00 | 105.180.000,00 | |
| | Outros instrumentos de capital próprio | | | | | |
| | Prémios de emissão | | | | | |
| | Reservas | 6.141.796,00 | 6.141.796,00 | 6.141.796,00 | 6.141.796,00 | |
| | Resultados transitados | -160.296.427,00 | -169.926.799,00 | -175.648.459,00 | -186.909.441,00 | |
| | Ajustamentos em ativos financeiros | | | | | |
| | Excedentes de reavaliação | 7.726.566,00 | 6.684.040,00 | 5.926.863,00 | 5.340.538,00 | |
| | Outras variações no património líquido | 2.559.011,00 | 2.524.806,00 | 2.490.601,00 | 2.456.396,00 | |
| | Resultado líquido do período | -19.630.372,00 | -15.721.660,00 | -21.260.982,00 | -23.655.483,00 | |
| | Dividendos antecipados | | | | | |
| | Interesses que não controlam | | | | | |
| | | 109.469.997,00 | 114.721.204,00 | 126.388.001,00 | 142.683.799,00 | |
| Passivo | Passivo Não Corrente | Provisões | 7.183.265,00 | 8.026.664,00 | 7.893.061,00 | 7.760.636,00 |
| | | Financiamentos obtidos | 1.470.509,00 | 1.520.509,00 | 1.520.509,00 | 1.520.509,00 |
| | | Fornecedores de investimentos | 2.842.266,00 | 3.767.078,00 | 3.767.078,00 | 3.767.078,00 |
| | | Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | | |
| | | Diferimentos | | | | |
| | | Passivos por impostos diferidos | 2.344.510,00 | 2.202.280,00 | 2.060.050,00 | 1.917.818,00 |
| | | Outras contas a pagar | 525.980,00 | 535.697,00 | 545.414,00 | 555.131,00 |
| | | 102.286.732,00 | 106.695.640,00 | 118.494.960,00 | 134.823.263,00 | |
| | Passivo corrente | Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | | |
| | | Fornecedores | 25.109.776,00 | 27.492.693,00 | 29.142.255,00 | 31.473.635,00 |
| | | Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 61.994.430,00 | 63.353.856,00 | 73.265.310,00 | 85.855.063,00 |
| | | Estado e outros entes públicos | 2.103.734,00 | 1.979.122,00 | 1.927.665,00 | 2.014.410,00 |
| | | Acionistas/ sócios/ associados | | | | |
| | | Financiamentos obtidos | | | | |
| | | Fornecedores de investimento | 1.351.158,00 | 2.763.899,00 | 2.631.620,00 | 3.652.325,00 |
| | | Outras contas a pagar | 11.727.634,00 | 11.106.070,00 | 11.528.100,00 | 11.827.830,00 |
| | | Diferimentos | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | |

Mapa Fluxos de Caixa

Q 26 Demonstração de Fluxos de
Caixa Previsional

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

| | Estimado (Ano 2022) | Acumulado (Ano 2023) | Acumulado (Ano 2024) | Acumulado (Ano 2025) |
|--|------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Fluxos de Atividades Operacionais | | | | |
| Recebimentos de clientes | 98.315.643,00 | 100.229.684,00 | 99.560.744,00 | 101.142.199,00 |
| Recebimentos de Contribuintes | | | | |
| Recebimentos de Utentes | 721.511,00 | 454.830,00 | 432.090,00 | 432.090,00 |
| Pagamentos a fornecedores | -31.344.133,00 | -29.511.165,00 | -23.047.971,00 | -19.927.010,00 |
| Pagamentos ao Pessoal | -63.041.345,00 | -66.571.645,00 | -69.809.061,00 | -72.300.564,00 |
| Caixa gerada pelas operações | 4.651.676,00 | 4.601.704,00 | 7.135.802,00 | 9.346.715,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | -2.427.018,00 | -2.587.690,00 | -1.353.702,00 | -1.989.630,00 |
| Fluxos de Atividades Operacionais | 2.224.658,00 | 2.014.014,00 | -5.782.100,00 | -7.357.085,00 |

| | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Fluxos de Atividades de Investime | | | | |
| Pagamentos respeitantes a (-): | -2.489.616,00 | -5.203.260,00 | -5.782.100,00 | -7.357.085,00 |
| Activos Fixos Tangíveis | -2.450.100,00 | -5.203.260,00 | -5.782.100,00 | -7.357.085,00 |
| Activos Intangíveis | -32.162,00 | | | |
| Propriedades de Investimento | | | | |
| Investimentos Financeiros | -7.354,00 | | | |
| Outros Activos | | | | |
| Recebimentos provenientes de (+): | 10.049,00 | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | 9.207,00 | | | |
| Activos Intangíveis | | | | |
| Propriedades de Investimento | | | | |
| Investimentos Financeiros | | | | |
| Outros Activos | | | | |
| Subsídios ao Investimento | | | | |
| Transferências de capital | | | | |
| Juros e rendimentos similares | 842,00 | | | |
| Dividendos | | | | |
| Fluxos de Atividades de Investime | -2.479.567,00 | -5.203.260,00 | -5.782.100,00 | -7.357.085,00 |

Alameda
RV
A
X

| Fluxos de Actividades de Financiam | 2022-2023 | 2023-2024 | | |
|---|-------------------|-------------------|--|--|
| Recebimentos provenientes de (+): | 514.254,00 | 924.812,00 | | |
| Financiamentos obtidos | 514.254,00 | 924.812,00 | | |
| Realizações de capital e de outros instru | | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | | |
| Doações | | | | |
| Outras operações de financiamento | | | | |
| Pagamentos respeitantes a (-): | -10.386,00 | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | |
| Juros e gastos similares | -10.386,00 | | | |
| Dividendos | | | | |
| Reduções de capital e de outros intrume | | | | |
| Outras operações de financiamento | | | | |
| Fluxos de Actividades de Financiamento | 503.868,00 | 924.812,00 | | |

| | | | | |
|--|-------------------|----------------------|--------------|--------------|
| Variação de Caixa e seus equivalentes | 248.959,00 | -2.264.434,00 | 0,00 | 0,00 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início | 3.073.795,00 | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |
| Caixa e seus equivalentes no fim d | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |

| | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência | | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 3.073.795,00 | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |
| Equivalentes a caixa no início do período | 3.073.795,00 | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |
| Variações cambiais de caixa no início do | | | | |
| Saldo da gerência anterior | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Da execução orçamental | 3.073.795,00 | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |
| Das operações de tesouraria | | | | |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |
| Equivalentes a caixa no fim do período | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |
| Variações cambiais de caixa no fim do p | | | | |
| Saldo da gerência seguinte | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Da execução orçamental | 3.322.754,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 | 1.058.320,00 |
| Das operações de tesouraria | | | | |

5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão

Objetivos de Gestão

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE pauta a sua atuação na prossecução dos seguintes objetivos:

- Orientar toda a atividade em função do doente, respondendo às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas disponíveis;
- Prosseguir e implementar metodologias de gestão que proporcionem a realização pessoal e profissional dos seus colaboradores;
- Otimizar os processos internos, promovendo a eficiência da organização e a criação de valor para o doente;
- Rentabilizar a capacidade disponível e garantir a viabilidade económico-financeira da instituição.

Gestão do Risco Financeiro

- Em dezembro de 2008, o CHBM financiou-se através do Fundo de Apoio de Pagamentos do SNS, no montante de 24,3 milhões de euros e realizou uma aplicação no mesmo Fundo no montante de 4 milhões de euros. Este financiamento destinou-se à regularização de dívidas a fornecedores do SNS, conforme determinado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 191-A/2008.
- Em setembro de 2009 realizou-se o resgate do montante aplicado tendo-se liquidado juros no valor de 298 mil euros, em dezembro desse mesmo ano efetuou-se um aumento do Capital Estatutário de 8 milhões de euros, utilizado para amortização o financiamento realizado e segundo as orientações da tutela.
- Desse resgate resultou uma amortização de capital de 7,8 milhões de euros, liquidando-se juros no valor de 125 mil euros.
- Por Despacho conjunto nº 14181-A/2013 de 1 de novembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário no valor de 12,8 milhões de euros, realizado através da entrega do número de unidades de participação, detidas pelo Estado no Fundo. São também perdoados todos os juros vencidos e não pagos até à data de entrada em vigor do despacho acima referido, que produziu os seus efeitos a 1 de janeiro de 2014.
- O Despacho nº 15476-B/2014 de 19 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 45,3 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 99,03 milhões de euros.
- O Despacho nº 1265/2017 e nº 1266/2017 de 29 dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 6,1 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 105,18 milhões.
- O CHBM contraiu um empréstimo reconhecido à data de 31/12/2021 de 2.328.012,32 €. Este empréstimo refere-se a uma comparticipação financeira do Fundo de Coesão, por via de uma candidatura ao POSEUR, designada por Eficiência Energética do Hospital do Barreiro para apoio ao investimento em estruturas no domínio da

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Este apoio concedido é reembolsável num prazo de 21 anos sem encargos financeiros, no montante total de 4.861.971,84 €, correspondente ao valor total previsto para o projeto a concluir até ao final de 2023.

Handwritten signatures and initials:
 K
 Hau
 J
 G

| Limite de Crescimento do Endividamento | | |
|--|---------------|---------------|
| Varição do Endividamento (Execução) | Previsto 2023 | Estimado 2022 |
| Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) | 3.767.078 € | 2.842.266 € |
| Capital Estatutário | 105.180.000 € | 105.180.000 € |
| VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO | 0,86% | |

Evolução do Prazo Médio de Pagamento

O prazo médio de pagamento estimado para o final de 2022 é de 176 dias, o que representa uma melhoria de 1,7% (-3 dias), face ao valor alcançado no ano anterior.

Para 2023 prevemos que este indicador se situe nos 201 dias, o que representa um aumento de 14,0% (+25 dias), face ao valor de 2021, caso existam reforços no financiamento para pagamento de dívida poderemos ter uma melhoria deste indicador, uma vez que a estrutura financeira de 2023 per si não permitirá recuperar dívida.

| Prazo Médio de Pagamentos | | | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-------|
| | Previsto 2023 | Estimado 2022 | Realizado 2021 | Variação P23/E22 | |
| | | | | Valor | % |
| PMP (dias) | 201 | 176 | 179 | 25 | 14,0% |

Resultados Obtidos

Estamos a prosseguir todas as diligências acordadas em sede de contratualização com o Serviço Nacional de Saúde, designadamente o cumprimento do orçamento de custos aprovado para 2022, embora por insuficiência de recursos financeiros não tenha sido possível colocar a dívida de fornecedores nos níveis legalmente consignados.

| Dívidas a Fornecedores a 31/12/2022 (Estimado) | | | | | | | | | | Previsto 2023 | | |
|--|----------------------|--------------------|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---|
| Tipo Fornecedor | Dívidas não Vencidas | Dívida Vencida | Dívidas vencidas de acordo com o artº. 14º DLEO - 2016 | | | | | Dívida Total | Total Dívida Vencida | Pagamentos em Atraso | Pagamentos em Atraso | % |
| | | | 0 - 90 dias | 90 - 180 dias | 180 - 240 dias | 240 - 360 dias | > 360 dias | | | | | |
| Fornecedores Externos | 10.491.783 € | 5.071.402 € | 6.527.923 € | 2.451.359 € | 6.878.676 € | 1.778.922 € | 33.200.065 € | 22.708.282 € | 17.636.880 € | 19.153.651 € | 9% | |
| Fornecedores SNS | 375.901 € | 465.243 € | 588.911 € | 86.385 € | 113.289 € | 3.310.018 € | 4.939.747 € | 4.563.846 € | 4.098.603 € | 4.164.180 € | 2% | |
| Outros Fornecedores | 3.252 € | 2.056 € | 2.431 € | 240 € | 450 € | 0 € | 8.429 € | 5.177 € | 3.121 € | 3.120 € | 0% | |
| TOTAL | 10.870.936 € | 5.538.701 € | 7.119.265 € | 2.537.984 € | 6.992.415 € | 5.088.940 € | 38.148.241 € | 27.277.305 € | 21.738.604 € | 23.320.951 € | 7% | |

De acordo com o art.º 14º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2016, foi divulgada a lista das dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias, das EPE com PMP superior a 60 dias, para o ano de 2023 estimávamos um aumento em 7% do valor dos pagamentos em atraso, face ao valor estimado para o final de 2022.

Existindo reforços no financiamento para pagamento de dívida poderemos ter uma melhoria deste indicador.

Indicadores de eficiência operacional

No que respeita à aferição do cumprimento dos parâmetros de eficiência operacional está determinado que a mesma se concretizará através de uma evolução favorável, ao longo do triénio, do rácio dos gastos operacionais pelo indicador de produção.

Assim, o indicador a ser utilizado para avaliação de eficiência operacional são os Gastos Operacionais por Doente Padrão, devendo este apresentar uma evolução favorável no triénio 2023-2025 face ao valor alcançado em 2022.

O indicador selecionado mede o rácio entre o total dos custos operacionais e o n.º de doentes padrão, correspondendo este último à atividade hospitalar expressa numa única unidade de produção, em resultado da aplicação de um ponderador de equivalência de preços às quantidades das diferentes linhas de produção.

O preço de referência utilizado para equivalência corresponde ao preço do Internamento Programado, o qual, conforme documento "Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023", tendo sido revisto para um valor para 3.120€, refletindo uma variação de +4% sobre o preço considerado no ano anterior. Esta medida teve como efeito uma redução significativa do n.º de Doentes Padrão.

Nesta sequência, apresenta-se no quadro seguinte a previsão de evolução do indicador em questão para os anos de 2023 a 2025, verificando-se que o mesmo apresenta uma evolução favorável indo de encontro ao objetivo preconizado.

| Eficiência operacional (n.º 2 do Despacho conjunto das IEIPG2023 do SNS) | | | | | | |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------|
| Rubricas | Estimativa 2022 | Previsão 2023 | Previsão 2024 | Previsão 2025 | Δ (2023-2022) | |
| CMVMC | 23.179.555 € | 23.812.096 € | 24.517.061 € | 25.238.651 € | 632.541 € | 2,7% |
| FSE | 20.231.143 € | 20.949.672 € | 21.442.054 € | 22.049.236 € | 718.529 € | 3,6% |
| Gastos com pessoal | 63.041.345 € | 66.571.645 € | 69.809.061 € | 72.300.564 € | 3.530.300 € | 5,6% |
| (-) gastos extraordinários a excluir | | | | | - € | #DIV/0! |
| Gastos operacionais (GO) | 106.452.043 € | 111.333.413 € | 115.768.176 € | 119.588.451 € | 4.881.370 € | 4,6% |
| Indicador de produção (doente padrão) | 23.430 | 24.526 | 25.010 | 25.506 | 1.096 | 4,7% |
| Gastos operacionais / Indicador de produção | 4.543 € | 4.539 € | 4.629 € | 4.689 € | -0,09% | |

De acordo com o nº 3 do Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, estabelece que os gastos totais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos devem ser mantidos os valores não superiores aos estimados para o ano de 2022.

Este indicador não deverá ser cumprido, estimamos um crescimento global destas rubricas em 2023, face ao ano anterior de 9,05%. Este crescimento está associado ao efeito do aumento dos salários, que influencia o preço/hora no cálculo das horas extraordinárias.

Estamos a prever um aumento do preço/hora a pagar aos prestadores de serviços médicos, por escassez destes recursos no mercado, para completar as escalar da urgência.

Handwritten signature and initials

| Horas extraordinárias e prestações de serviços médicos (n.º 3 do Despacho conjunto das IEIPG2023 do SNS) | | | | | | |
|--|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------------|--------------|
| Rubricas | Estimativa 2022 | Previsão 2023 | Previsão 2024 | Previsão 2025 | Δ (2023-2022) | |
| Horas extraordinárias | 4.856.047 € | 5.231.130 € | 5.480.065 € | 5.677.325 € | 375.083 € | 7,7% |
| Prestações de serviços médicos | 4.321.013 € | 4.776.197 € | 5.126.350 € | 5.451.410 € | 455.184 € | 10,5% |
| TOTAL | 9.177.060 € | 10.007.327 € | 10.606.415 € | 11.128.735 € | 830.267 € | 9,05% |

De acordo com o nº 4 do Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, estabelece que os gastos com pessoal conjugados com os fornecimentos e serviços externos estimado para 2023 não podem ser superiores aos gastos com estas rubricas em 2022.

Este indicador também não deverá ser cumprido, tendo em conta os aumentos salariais já estabelecidos no Orçamento de Estado para 2023. Estimamos um crescimento dos gastos totais com pessoal de 5,4%.

| Pessoal (n.º 4 do Despacho conjunto das IEIPG2023 do SNS) | | | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| Rubricas | Estimativa 2022 | Previsão 2023 | Previsão 2024 | Previsão 2025 | Δ (2023-2022) | |
| Gastos totais com pessoal | 63.041.345 € | 66.571.645 € | 69.809.061 € | 72.300.564 € | 3.530.300 € | 5,6% |
| (-) Gastos com órgãos sociais | 469.723 € | 490.540 € | 500.350 € | 508.356 € | 20.817 € | 4,4% |
| (-) Cumprimento de disposições legais | | | | | - € | #DIV/0! |
| (-) Indemnizações por rescisão | 2.186 € | 5.139 € | 5.139 € | 5.139 € | 2.953 € | 135,1% |
| (-) Valorizações remuneratórias obrigatórias | 4.503.621 € | 4.503.621 € | - € | - € | - € | 0,0% |
| Gastos com pessoal corrigidos nos termos das IEIPG2023 do SNS | 58.065.815 € | 61.572.345 € | 69.303.572 € | 71.787.069 € | 3.506.530 € | 6,0% |
| Fornecimentos e serviços externos (FSE) | 20.231.143 € | 20.949.672 € | 21.442.054 € | 22.049.236 € | 718.529 € | 3,6% |
| Evolução conjunta dos gastos com pessoal corrigidos e dos FSE | 78.296.958 € | 82.522.017 € | 90.745.626 € | 93.836.305 € | 4.225.059 € | 5,4% |
| (-) para incluir gastos (para receitas introduzir valor negativo) | | | | | - € | #DIV/0! |
| Gastos com pessoal corrigidos dos encargos acima | 78.296.958 € | 82.522.017 € | 90.745.626 € | 93.836.305 € | 4.225.059 € | 5,40% |

De acordo com o nº 5 do Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, estabelece que o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria não devem ser superiores ao estimado para 2022.

Para o conjunto destas rubricas, estamos a prever para 2023 um crescimento de 3,3%, nomeadamente nas rubricas da comunicação e gastos com a frota automóvel, esta última associada ao aumento da atividade com a hospitalização domiciliária.

Outros encargos operacionais (n.º 5 do Despacho conjunto das IEIPG2023 do SNS)

| Rubricas | Estimativa 2022 | Previsão 2023 | Previsão 2024 | Previsão 2025 | Δ (2023-2022) | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------|
| Comunicações | 209.861 € | 226.500 € | 251.690 € | 258.896 € | 16.639 € | 7,9% |
| Deslocações e alojamento | - € | - € | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| Ajudas de custo | 3.550 € | 3.648 € | 3.648 € | 3.648 € | 98 € | 2,8% |
| Associados à frota automóvel | 48.030 € | 49.855 € | 51.350 € | 52.890 € | 1.825 € | 3,8% |
| Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria | 60.390 € | 52.392 € | 56.580 € | 58.620 € | - 7.998 € | -13,2% |
| Gastos com pessoal corrigidos dos encargos acima | 321.831 € | 332.395 € | 363.268 € | 374.054 € | 10.564 € | 3,28% |

Recursos Humanos

| Grupo Profissional | Situação a 31/12/2021 | Situação a 31/12/2022 | Movimento de Pessoal - 2023 | | | | | | Situação a 31/12/2023 |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---|--|-------------------------|---------------------------------------|---|-----------------------|
| | | | Saídas Esperadas | Trabalhadores ausentes por mobilidade, cedência, licença. | Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores | Substituições de saídas | Entradas ao abrigo de normativo legal | Autorizações via Recrutamento Solicitadas | |
| Órgãos Sociais | 8 | 8 | | | | | | | 8 |
| Cargos de Direção | 13 | 13 | | 4 | | | 4 | | 17 |
| MÉDICO | 289 | 296 | 47 | 2 | | | 63 | | 312 |
| TÉC. SUPERIOR DE SAÚDE | 5 € | 3 € | | | | 2 | | | 5 |
| FARMACÉUTICO | 10 € | 10 € | | | | | 2 | | 12 |
| OUTRO P. TÉCNICO SUPERIOR | 33 € | 32 € | 2 | | | 2 | 3 | | 35 |
| ENFERMAGEM | 712 € | 720 € | 9 | | | | 7 | | 718 |
| TÉC. SUP. DIAG. TERAPEUTICA | 172 | 167 | | | | 5 | | 3 | 175 |
| DOCENTE | 2 € | 1 € | | | | 1 | | | 2 |
| ASSISTENTE TÉCNICO | 176 | 172 | 3 | | | 7 | 8 | 3 | 187 |
| ASSISTENTE OPERACIONAL | 524 € | 518 € | 7 | | | 12 | | | 523 |
| INFORMÁTICA | 8 | 7 | | | | 1 | | | 8 |
| TOTAL | 1.952 | 1.947 | 68 | 6 | 0 | 30 | 87 | 6 | 2.002 |

Alves
KG
J

| RH | Previsão 2023 | Estimado 2022 | Realizado 2021 | Variação 2023/2022 | |
|--|---------------|---------------|----------------|--------------------|---------|
| | | | | Absoluta | % |
| 1 - Gastos totais com pessoal (a)+(a)+(c)+(d)+(e)+(g) | 66.571.645 | 63.041.345 | 61.198.261 | 3.530.300 | 5,6% |
| (a) Gastos com Órgãos Sociais | 490.540 | 469.723 | 424.841 | 20.817 | 4,4% |
| (b) Gastos com Cargos de Direção | 478.838 | 559.718 | 448.910 | -80.880 | -14,5% |
| (c) Remunerações do pessoal | 52.676.553 € | 49.776.769 € | 48.745.967 € | 2.899.784 | 5,8% |
| (i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal | 35.778.992 € | 33.450.601 € | 33.574.081 € | 2.328.391 | 7,0% |
| (ii) Outros Subsídios | 12.393.940 € | 11.822.547 € | 9.554.720 € | 571.393 | 4,8% |
| (iii) Valorizações Remuneratórias | 4.503.621 € | 4.503.621 € | 5.617.166 € | 0 | 0,0% |
| (d) Benefícios pós-emprego | 0 | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! |
| (e) Ajudas de Custo | 3.648 € | 3.550 € | 6.253 € | 98 | 2,8% |
| (f) restantes encargos | 12.916.927 | 12.229.399 | 11.562.865 | 687.528 | 5,6% |
| (g) Rescisões / indemnizações | 5.139 € | 2.186 € | 9.425 € | 2.953 | 135,1% |
| 2 - Gastos Totais com pessoal (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g) | 62.062.885 | 58.535.538 | 55.571.670 | 3.527.347 | 6,0% |
| Designação | | | | | |
| Nº Total de RH (O.S. + Cargos Direção + Trabalhadores) | 2002 | 1947 | 1952 | 55 | 2,8% |
| Nº Órgãos Sociais | 8 | 8 | 8 | 0 | 0,0% |
| Nº Cargos Direção | 13 | 13 | 13 | 0 | 0,0% |
| Nº Trabalhadores | 1981 | 1926 | 1931 | 55 | 2,9% |
| Gastos com Dirigentes / Gastos com Pessoal (b / (1-g)) | 0,7% | 0,9% | 0,7% | 0 | -19,0% |

| Desempenho Assistencial | | | | | | |
|---|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|
| Atividade Assistencial - Produção SNS | Estimativa 2022 | Previsão 2023 | Previsão 2024 | Previsão 2025 | Δ (2023-2022) | |
| Total Consultas Externas | 164.689 | 176.447 | 179.974 | 183.574 | 11.758 | 7,1% |
| Total de Primeiras Consultas Externas | 41.644 | 47.015 | 47.954 | 48.914 | 5.371 | 12,9% |
| Internamento Médico - GDH Médicos | 9.998 | 10.813 | 11.029 | 11.250 | 815 | 8,2% |
| Total GDH Cirúrgicos Programados | 4.774 | 5.657 | 5.050 | 5.885 | 883 | 18,5% |
| Internamento Cirúrgico Programado - GDH Cirúrgicos | 1.454 | 1.817 | 1.853 | 1.890 | 363 | 25,0% |
| Ambulatório Cirúrgico - GDH Cirúrgicos | 3.320 | 3.840 | 3.197 | 3.995 | 520 | 15,7% |
| Atendimentos Urgentes (s/Internamento) | 143.084 | 144.820 | 147.716 | 150.670 | 1.736 | 1,2% |
| Acesso | | | | | | |
| Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG | 48,1 | 69,6 | 70,5 | 77,5 | 21,5 | 44,7% |
| Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG | 70,5 | 72,1 | 73,1 | 74,1 | 1,6 | 2,3% |
| Qualidade | | | | | | |
| Demora média antes da cirurgia (dias) | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | -0,1 | -7,5% |
| Produtividade | | | | | | |
| Doente Padrão por médico ETC (a) | 75,26 | 66,11 | 67,41 | 68,75 | -9,15 | -12,2% |
| Doente Padrão por enfermeiro ETC (a) | 32,46 | 33,78 | 34,45 | 35,13 | 1,32 | 4,1% |

(a) Médico ETC e Enfermeiro ETC, considera todos os tipos de vínculo e horas ordinárias trabalhadas.

Barreiro, 15 de dezembro de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Presidente do Conselho de Administração



Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro

O Vogal do Conselho de Administração



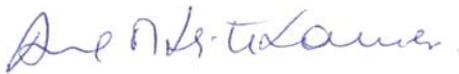
Jorge Manuel Da Silva Pinto

O Vogal do Conselho de Administração



Miguel Ângelo Madeira Rodrigues

A Diretora Clínica



*Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite
Marques Xavier*

O Enfermeiro Diretor



José Filipe Fernandes Nunes